

QUARTA-FEIRA, NO AUDITÓRIO DA A.B.I. GRANDE ATO PÚBLICO PELA ANISTIA

A COMISSÃO Executiva da Comissão Nacional Pela Anistia distribuiu à imprensa a seguinte nota: «Acetara-se em todo o país a campanha pela decretação da anistia. O povo em todas as cidades manifesta-se decididamente a favor da medida pacificadora. No Parlamento, apressa-se a tramitação dos projetos sobre a matéria. A Comissão Executiva da Comissão Nacional Pela Anistia, compreendendo o papel decisivo que os cariocas desempenharão na conquista de tão grande aspiração do povo brasileiro, realizará no auditório da A.B.I. às 20.30 horas do dia 18, um grande ato pela decretação de uma medida ampla, a exemplo do que foi feito em 1945. Rio, 14 de abril de 1956.

A Comissão Executiva: Pedro Braga, presidente, Leônidas Cardoso, vice-presidente».

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA
ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE ABRIL DE 1956 ★ N.º 1.786

Bulgânin e Kruschiov Iniciam A Viagem à Grã-Bretanha

Embarcarão no cruzador «Ortkonizidze», em Kaliningrado — A despedida em Moscou — Chegou a Londres o embaixador inglês junto ao governo soviético — Terá um grande êxito a visita dos dirigentes da U.R.S.S. — (Texto na segunda página)



Dr. Mozart Lago



Alnte. Augusto do Amaral Peixoto



Deputado João Machado



Vereador Levy Neves



Dr. Guilherme Malaquias

AMANHÃ NO TEATRO JOÃO CAETANO

FESTA DO POVO ENCERRANDO O CONGRESSO DA AUTONOMIA

SOB O SIGNO DA UNIDADE

Amanhã, Reunião de Dirigentes Sindicais Para Traçar o Programa do 1.º de Maio

- ★ Representantes de Confederações, Federações e Sindicatos pela primeira vez juntos, à frente da classe trabalhadora
- ★ Na CNTI: elaboração do programa das comemorações e discussão do anteprojeto do memorial de reivindicações

Amanhã, às 10 horas, na sede da CNTI, à rua dos Anjos, n.º 56, 5.º andar, realizará-se a importante reunião de dirigentes de todas as entidades sindicais sediadas no Distrito Federal para assentar deliberações relacionadas com as comemorações que assinalarão, este ano, a data mundial do trabalho.

das no Distrito Federal para assentar deliberações relacionadas com as comemorações que assinalarão, este ano, a data mundial do trabalho.

UNIDADE EM TODOS OS ESCALÕES DO MOVIMENTO SINDICAL

Pela primeira vez nestes dez anos, dirigentes de Confederações, Federações e de Sindicatos tomarão assento em torno da mesma mesa para um debate conjunto de problemas e reivindicações dos trabalhadores brasileiros. A classe trabalhadora deseja que o 1.º de Maio tenha este ano, mais do que nos anos passados, característia bem definida e nítida da unidade, fator decisivo de todas as vitórias. A esse imperativo mostram-se sensíveis as Confederações que formam a cúpula do movimento sindical brasileiro.

CONCLUI NA 2.ª PÁGINA

Serão conhecidas as importantes indicações do grandioso conclave para a solução dos problemas do Distrito Federal — Estarão presentes, entre outras eminentes personalidades, o representante do presidente Juscelino Kubitschek, dos ministros de Estado e do prefeito da cidade

O povo carioca acorrerá em massa, na noite de amanhã, ao Teatro João Caetano, onde se realizará o ato festivo de encerramento do II Congresso Pró-Autonomia. Iniciando-se às 20 horas, a grandiosa assembleia marcará um acontecimento de excepcional significação na vida da cidade, uma vez que, nessa oportunidade, serão

apresentadas as resoluções adotadas pelo magno conclave, que representa um passo decisivo na conquista da emancipação política e administrativa do Distrito Federal.

Em sucessivas reportagens, temos mostrado o profundo alcance dos debates que se vêm ferindo no curso das sessões plenárias. Todos os

problemas fundamentais da Capital da República estão sendo levantados com precisão e objetividade. A falta de água, os transportes, o barateamento do custo de vida, a necessidade de mais escolas e hospitais, o abastecimento de gêneros alimentícios, enfim, todas as candentes questões que interessam à população carioca constituem objeto de discussões e estudos. Assim, na reunião de segunda-feira, no João Caetano, o povo tomará conhecimento das indicações e CONCLUI NA 2.ª PÁGINA



O deputado Pedro Braga, do PSD, falando à reportagem da IMPRENSA POPULAR

AGORA COMO EM 1945

IMPÕE-SE A PACIFICAÇÃO DA FAMÍLIA BRASILEIRA

Declarações do deputado Pedro Braga a propósito do grande ato público convocado para o próximo dia 18, no auditório da A.B.I.

O próximo dia 18 quarta-feira, assinala mais um aniversário da anistia ampla de 1945. Há 11 anos, nessa data memorável, o presidente Getúlio Vargas, traduzindo o anseio popular de pacificação da família brasileira, assinava o decreto

que abria as portas dos cárceres a todos os presos políticos e sepultava uma série de processos por delitos de opinião. A medida abrangia, indistintamente, a centenas de cidadãos filiados às mais diversas correntes filosóficas e doutrinárias sem nenhuma discriminação. Nas ruas, a multidão festejava o importante acontecimento democrático. O chefe do governo de então havia atendido ao

clamar das grandes massas. Neste momento, a campanha pela anistia, como a de 1945, ganha o país inteiro. Desta vez, reconstitucionalizada que está a nação, será o Parlamento que deverá vir ao encontro da aspiração do povo. Numerosos congressistas já tiveram ocasião de acentuar a necessidade da providência destinada a extinguir ódios e ressentimentos. CONCLUI NA 2.ª PÁGINA

UM COMPROMISSO DE HONRA DE TODOS OS CARIOCAS

O direito soberano do povo de eleger as administrações locais é uma das exigências fundamentais da democracia. A liquidação da autonomia dos Estados e municípios foi uma das características mais odiosas do Estado Novo.

Por isto mesmo, torna-se particularmente inadmissível que o centro urbano mais desenvolvido do país continue até hoje privado de autonomia. Com inteira razão, os trabalhos do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca partilham do princípio de que todos os problemas de nossa bela cidade exigem, para sua adequada solução — a autonomia.

Esta é a luta específica do povo carioca na defesa das liberdades democráticas. Porque a vontade do povo não é levada em conta e é tutelada a população da própria capital do país, as administrações nomeadas — cada qual mais instável — mostram-se incapazes até mesmo de conservar o pouco de útil e proveitoso que porventura tenha sido realizado anteriormente. Tudo isto o Congresso da Autonomia comprovou e analisou exaustivamente, com a mais ampla participação do povo.

Entretanto, embora da maior importância, essa não é a principal experiência. O que o Congresso trouxe de novo foi uma ativa participação das massas na luta pela autonomia. Ele contribuiu decisivamente para unir forças, aproximar correntes diversas, conjugar energias. Depois deste Congresso magnífico, que está fazendo um levantamento metódico e autorizado dos problemas da cidade, torna-se claro que a conquista da autonomia depende fundamentalmente da ação combativa do próprio povo carioca.

É disto que se trata, isto é que é indispensável daqui por diante — ação unitária na luta incansável pela autonomia. Este é o penhor da vitória.

Por isto mesmo, o povo carioca acorrerá em massa ao Teatro João Caetano, cenário de tantas e tão memoráveis demonstrações patrióticas e democráticas inscritas na história da cidade. Assim demonstrará rigorosamente que o Congresso da Autonomia é o seu próprio Congresso. No dia de amanhã, lutar pela autonomia é comparecer e fazer com que compareça o maior número ao Teatro João Caetano.

O amplo e vasto campo de unidade de ação preparado pelo Congresso se destinará na amplitude e no vigor da manifestação autonomista de amanhã. Agora começa uma nova etapa na campanha pela emancipação da terra carioca — a luta pela conquista da autonomia, pela eleição do prefeito do Distrito Federal ainda em 1956. É da decisão de alcançar este objetivo que o ato de amanhã será a proclamação viva. Apoiá-lo e prestigiá-lo é um dever de honra. O povo carioca não faltará ao seu grande compromisso.



EM GREVE OS TRABALHADORES DAS FROTAS E DA CANTAREIRA

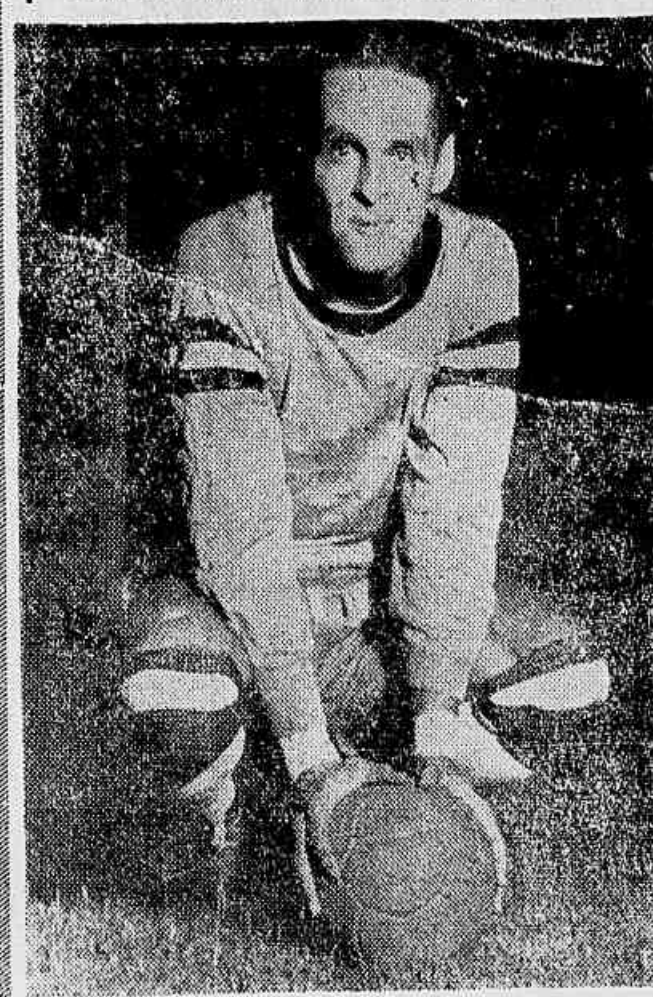
Os trabalhadores das barcas e lanchas que fazem o transporte na Guanabara, deflagraram a greve, hoje, a partir de zero hora, reivindicando pagamento do aumento de salários, que já haviam conquistado. Isto resolveram, ontem, em grande assembleia, na sede do Sindicato dos Operários Navais, quando também constituíram numerosos piquetes, que impedirão qualquer funcionamento de barca ou lancha, enquanto durar a greve.

Antes de deflagrarem

a greve, os trabalhadores, através dos presidentes dos seus diversos sindicatos, estiveram reunidos, no DNT, com o representante dos empregadores, sr. Cristóvão Carreiro, e representantes do sr. Hildebrando Blangia e do ministro da Viação. O sr. Carreiro manteve-se intransigente em querer o aumento dos preços das passagens das lanchas para 6 cruzeiros, enquanto o ministro da Viação, conforme declarou o seu representante, concordava com o aumento para Cr\$ 5,50. Nenhum acordo foi estabelecido, sendo, mais tarde, realizada nova reunião, desta vez no Ministério da Viação, também sem resultado.

BRASIL x ÁUSTRIA

Duas escolas se defrontam hoje em Viena



SOB CRESCENTE MOVIMENTO GREVISTA A DITADURA DE FRANCO

Total o movimento em São Sebastião — Primeiro êxito da greve — Sublevação no território africano de Ifni

S. SEBASTIÃO — Espanha, 14 (AFP) — É hoje praticamente total a greve nos estabelecimentos industriais desta cidade, mas a atividade comercial prossegue normalmente e funcionam os transportes comuns. No resto da província basca de Guipúzcoa a situação assim se apresenta: Em Pasaia, a quatro quilômetros de S. Sebastião, paralisação total do trabalho no porto e nas fábricas; em Lasarte

o pessoal de uma fábrica de pneumáticos aderiu ao movimento grevista; em Euzkadi, Zumarraga e Villafraanca de Oria é total a greve nos estabelecimentos industriais; em Elbar todos os operários estão trabalhando por terem os empregadores concedido espontaneamente a esses operários um aumento superior ao que foi recentemente decretado pelo governo.

CONCLUI NA 2.ª PÁGINA

Ante a expectativa de milhões de torcedores a seleção brasileira de futebol enfrentará, hoje, no estádio de Prater, em Viena, a equipe da Áustria. As atenções do mundo esportivo voltam-se para esse prêmio sensacional, que vale por uma disputa entre duas escolas futebolísticas, a sul-americana e a europeia. A Áustria, credenciada por expressivos sucessos em seus últimos compromissos (empate de 1 a 1 com a seleção húngara, 2 a 1 sobre a Iugoslávia e 5 a 2 sobre o Vasco da Gama), constitui uma ameaça à equipe brasileira. Contudo, a seleção cebedense melhor aclimatada e com melhor conjunto tem todas as credenciais para derrotar a Áustria, defendendo a alta categoria do nosso futebol. O prêmio terá início às 12 horas, hora do Rio de Janeiro. No elenco, o paulista Gilmar, o homem mais positivo de nossa defesa. (Amplio noticiário na 1.ª página).

ATOS DE HOJE DA AUTONOMIA

FAVELADOS — Na Barreira do Vasco — As 18 horas — Problemas de habitação e das populações faveladas.

CAMPONESES — Em Jacarepaguá — No Jacarepaguá Tênis Clube — As 19 horas — Problemas dos posseiros, arrendatários, transporte, crédito agrícola, auxílio técnico, forragens, mercados, tabeleamento, habitação, luz, água, telefones.

TRANSPORTE E COMUNICAÇÕES — Em Olaria — As 9.30 hs. da manhã — No Cine Santa Helena — Problemas da eletrificação da Leopoldina, reaparelhamento da Central, ameaça de aumento dos bondes e das tarifas postais e telegráficas, tráfego, lotações e ônibus.

AGUA E ESGOTO — Em Vila Isabel — Na Escola Argentina — As 17 horas — Av. 28 de Setembro, 109 — Problemas da falta de água na cidade, adutoras, encanamento, tubos de escoamento da água pluvial, esgotos, enchentes. — (NOTICIÁRIO DETALHADO NA 8.ª PÁGINA).

Rio de Janeiro, março de 1956.

1 ano	2
6 meses	1
3 meses	1
STUCKSATS:	
NITERGI 1000 viscond	
Urguini 1000 gub 4.	
CHITROVIG 1000 gub 50	
LIMA 12. 10 andas 4.	
CASPIUS 1000 gub 40	
120 submide	
SAU PALLAS 1000 gub	
danica 50	

O Desarmamento só Beneficiaria o Brasil

"Plano Agrícola" de Rockefeller Para Encobrir Seus Objetivos

TRANSMUDA-SE EM PLANTADOR DE BATATAS E VENDE-
DOR DE TOMATES, O MONOPOLISTA CUJO OFÍCIO É O SA-
QUE AO POTROLEO — UM PARAÍSO PROMETIDO, IDÊNTICO
AO DA VENEZUELA ONDE JÁ HÁ SUPERMERCADOS DA
STANDARD OIL

EM declarações feitas ontem a um ma-
rítimo de certa capital, o Sr. Nelson
Rockefeller falou de seus planos de in-
vestimentos "primordialmente agrícolas" no
Brasil.

Assumindo um ar compungido de irmão
de caridade, preocupado com a carestia de
vida do povo brasileiro, com as deficiências
no abastecimento dos centros consumidores,
o homem que explora a população da Vene-
zuela extraindo do seu subsolo imensas ri-
quezas petrolíferas para vender nabos e ba-
tatas no Brasil. Chega a ser ofensivo, hu-
milhando a capacidade de discernimento
dos brasileiros o plano agrícola do magnata
da Standard Oil.

UM PARAÍSO
Propõe o Sr. Nelson Rockefeller orga-
nizar uma rede de supermercados, não
apenas para o Rio e São Paulo, mas atin-
gindo todo o território nacional, ampliar suas
empresas agrícolas já aqui existentes, criar
novas empresas no gênero.

A companhia de gêneros alimentícios a
ser formada disporia de produção própria
bem como transporte e distribuição. Acres-
centa o jornal que a experiência tem sido
bem sucedida na Venezuela, Peru, Pórtu-
gal e outros países da América Latina. As
donas de casa encontrarão assim facilitada
das nas compras, o produtor terá fácil es-
coamento de sua safra, e garantia de pre-
ço imediato, os preços baixarão, os in-
termediários serão eliminados.

Como se vê o sr. Rockefeller oferece ao
Brasil um autêntico paraíso terrestre, pelo
menos no que se refere à comida. Um pa-
raíso — isso precisa ser bem declarado —
como o que existe na Venezuela, sob a ga-
ranha da Creole e da Mene Grande as sub-
sídias da Standard Oil que estão escoan-
do as grandes jazidas petrolíferas de Ma-
racabó.

O OFÍCIO DE ROCKEFELLER
É mais do que suspeito a transmutação
do monopolista do petróleo em benemérito
plantador de tomates e vendedor de repó-
lhos. A própria citação da Venezuela é es-
clarecedora. Não duvidamos que ao lado
dos campos devastados pela insaciável ganância
da Standard sobre o petróleo venezuelano,
haja alguns canteiros de alface, muito en-
bora a maior parte desta verdura chegue
a Caracas com o rótulo made in USA. Não
dubitamos de que nesta cidade haja super-
mercados repletos de enlatados para faci-
litar as donas de casas dos usufrutuários
nativos do saque do petróleo, as suas cor-
poras. Mesmo com o apoio da ditadura de
Pérez Jiménez é necessário manter uma
certa esmola.

Se no caso da Venezuela, a venda de ba-
tatas e tomates veio após a conquista do
potróleo, para o Brasil o plano foi inver-
tido.

Porque também ninguém tem dúvidas de
que o real objetivo do dono da Standard
Oil não é abastecer preços, suprir centros
consumidores, produzir nabos ou feijão. A
Petrobrás é a meta desejada, pois o roubo
de petróleo é o ofício principal do sr. Nel-
son Rockefeller.

Reconhecemos que, em cer-
tos casos, esse temor é usado
infortunadamente para obter
vantagens especiais das na-
ções da índole pacífica. Em
novo País, enquanto histó-
ricamente amantes da paz,
estamos presos a um acordo
militar altamente ruinoso
para nossos interesses, sob o
pretexto de uma possível
ameaça ao continente ame-
ricano. A prevalecer, por
muito tempo, semelhante
acórdio, nossas reservas de

DISCURSANDO NA REUNIÃO DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ, O RE-
PRESENTANTE BRASILEIRO, DEPUTADO FEDERAL JONAS BANIENSE,
MANIFESTOU A ESPERANÇA DE QUE, ATRAVÉS DE ENTENDIMENTOS
ENTRE AS NAÇÕES, POSSA A HUMANIDADE CONQUISTAR MELHORES
NÍVEIS DE VIDA E AFASTAR O FANTASMA DA GUERRA

ESTOCOLMO (Pelo rádio, retardado) —
Falando durante a reunião do Conselho Mun-
dial da Paz, o delegado brasileiro, depu-
tado federal Jonas Baniense, declarou seu
otimismo em colaborar para o êxito da
missão de que espontaneamente se inves-
tiram as pessoas ali reunidas, num valioso
esforço em prol da paz, da compreensão dos

RELICISMO E
EXPLOTAÇÃO
A certa altura de seu dis-
curso afirmou o deputado Jo-
nas Baniense:

"É inequívoco o grave êr-
ro em que incorrem as na-
ções ocidentais, quando se
entregam a uma verdadeira
corrida armamentista no
campo da energia nuclear.
O impacto de descobertas
importantes devia ser bem
outro, se não prevalecesse
essa espécie de temor doc-
to, comparável ao do us-
tário que cria mil proteções
ao seu ouro contra imagina-
rily assaltantes."

Reconhecemos que, em cer-
tos casos, esse temor é usado
infortunadamente para obter
vantagens especiais das na-
ções da índole pacífica. Em
novo País, enquanto histó-
ricamente amantes da paz,
estamos presos a um acordo
militar altamente ruinoso
para nossos interesses, sob o
pretexto de uma possível
ameaça ao continente ame-
ricano. A prevalecer, por
muito tempo, semelhante
acórdio, nossas reservas de

minérios atômicos se esgo-
tariam muito antes de que
tenhamos condições para uti-
lizá-los em favor de nosso
bem-estar e progresso. Essa
política de especulação precisa
ser banida das relações
internacionais; precisamos
compreender que os funda-
mentos da verdadeira paz
excluem a exploração das
nações menos desenvolvidas
e, portanto, a arma de tudo,
espírito de ajuda mútua e
sinceridade da propósitos.
Cada povo deve e deve vi-
ver internamente como mel-
hor lhe aprouver, o que im-
porta é que todos eles tenham
e possam existir pacifica-
mente, sem a condição de su-
bordinação ou subordinação,
de explorado ou de explorador.
Não são propriamente
os tratados internacionais
e os acordos militares que
preservam a paz; ela só exis-
te quando é efetivamente
sincera o propósito de não fa-
zer a guerra. É sumamente
ridículo entrar um Estado
numa corrida armamentista,
esperando, com isso, garan-
tir a paz; a única que o pro-
pósito inicial seja esse, dia
virá em que a superprodu-
ção de armas forçará a guerra
em alguma parte do mun-
do. O armamento atreia as
atividades pacíficas e estí-
mula a psicose da guerra.
Não é mais, sem razão, o ne-
so apelo às nações líderes
para que se entendam, ho-
nestamente pela preservação
da paz."

PELO DESARMAMENTO
O delegado brasileiro pro-
seguiu:

"A proposta soviética de
desarmamento apresentada
na Comissão da O.N.U. reu-
nida em Londres, precisa
ser entendida, em suas legi-
timas intenções, como um
esforço sincero pela pre-
servação da paz e em prol do
progresso universal, através
de uma ajuda eficaz às na-
ções subdesenvolvidas. A
perplexidade dos ocidentais
precisa ceder lugar a um
crédito de confiança de que
resulte a aplicação do pla-
no russo de desarmamento,
com a proscrição da bomba
de hidrogênio, a redução dos
armamentos militares e dos
armamentos e efetivos bé-
licos, instituído-se um sis-
tema fiscalizador com aces-
so aos pontos e estratégicos e
às fontes de produção bélica.
Todas as nações se benefi-
ciariam da execução desse
plano de desarmamento. No
novo País, cessariam os moti-
vos que justificam nossa
adesão a um acordo militar,
em prejuízo de nossos pró-
prios interesses. Teríamos,
finalmente, a satisfação de

Ponto pacífico

Para os que ainda acreditam no menosprezo dos di-
rigentes comunistas pelos problemas da criação
literária, pelas questões de estética, de arte e litera-
tura, neste domingo de jornais recheados de suple-
mentos, transcrevemos alguns trechos do conhecido
trabalho de Jean Fréville sobre as relações de Karl
Marx com a arte e a literatura. O fundador do so-
cialismo científico tinha um gosto literário apurado
e era familiarizado com todas as grandes obras do
gênero. Ouçamos Fréville: "Os romancistas prefe-
ridos de Marx eram Cervantes e Balzac. Tinha uma
tal admiração por Balzac que se propunha a escrever
uma obra crítica sobre a «Comédia Humana», desde
que tivesse terminado sua obra de economia. Co-
nhecia de cor Henri Heine e Goethe, que citava fre-
quentemente na conversa. Lia os poetas de todas as
literaturas europeias. Todos os anos lia Esquilo no
original. Considerava Esquilo e Shakespeare os dois
maiores gênios dramáticos de todos os tempos. Con-
sagrara a Shakespeare estudos aprofundados. Co-
nhecia sem exceção todos os seus personagens. Pro-
curou e classificou todas as expressões peculiares de
Shakespeare. Fez a mesma coisa com uma parte da
obra do polemista inglês William Cobbett, pelo qual
tinha uma grande estima. Dante e Robert Burns
estavam entre os seus poetas favoritos. Sentia gran-
de prazer em escutar suas filhas declamar ou cantar
as sátiras ou os poemas de amor do poeta escocês.
De Dante, recitava quase toda de cor a «Divina
Comédia»."

Fréville extrai este trecho da biografia de Meh-
ring sobre Karl Marx:

"Em seus julgamentos literários, Marx era isento
de todo «part-pria» político e social, como testemunha
sua predileção por Shakespeare e por Walter Scott,
mas não aceitava também de nenhum modo essa es-
tética pura que, muito frequentemente, se associa à
indiferença e até mesmo ao servilismo. Aqui, igual-
mente, era um homem completo, um espírito indepen-
dente e original que não poderia ser julgado numa
escala comum. Marx era um grande leitor de ro-
manços, como Darwin e Bismarck. Tinha uma predi-
leção pelas histórias de aventuras e as obras huma-
nísticas; chegava a ponto de descer de Cervantes, Bal-
zac e Fielding a Paulo de Kock e Alexandre Dumas,
pai, que tem na consciência o crime de ter escrito o
«Conte de Monte Cristo»."

A citação foi longa? Perdoem, e vamos torcer
logo mais pela vitória do Brasil contra a Austrália.

Propaganda lanque num Porta-Áviões

A NUNCIAR-SE em Nova Ior-
que o governo norte-
americano vai aparelhar um
navio com dispositivos de
"cinema", e enviá-lo aos
quatro, ou pelo menos a três
dos quatro polos do mundo,
a título de propaganda. Gas-
tará com isso, segundo o
"New York Herald Tribune",
cerca de 3.500.000 dóla-
res, somente no primeiro ano.

A propaganda, que consu-
mirá a vultosa verba, não
será nada cinematográfica
uma vez que o navio esco-
lhido para seu veículo é um
navio de guerra, um porta-
aviões.

O "cinema" entra no ca-

Marmoristas Iniciarão Nova Luta Por Aumento

Os marmoristas cariocas iniciarão amanhã, com uma
grande assembleia, nova campanha por melhores salá-
rios. Isaiú Rosa de Lima, presidente do sindicato

— Nosso aumento atual
tem vigência até o início do
mês de maio próximo. En-
tretanto, já queremos che-
gar à suficientemente uni-
dos e organizados, em con-
dições de imediatamente
conquistar um novo au-
mento.



Isaiú Rosa de Lima

O dirigente marmorista
faz outras considerações
sobre o assunto:

— Três aspectos devem
ser levados em considera-
ção neste caso. O primeiro é que o início da campanha
por aumento corresponde à situação de extrema ne-
cessidade dos trabalhadores. O segundo, estamos dando
cumprimento a um dos pontos da plataforma que nos
apresentamos às urnas. Finalmente, consideramos que a
campanha pela aquisição de uma sede própria só terá êxito
se, paralelamente, ganharmos a confiança dos trabalha-
dores. E isto só conseguiremos defendendo suas mais
sentidas reivindicações.

CUBATÃO: UM ANO DE ÊXITOS

TRANSCORRE amanhã o
primeiro aniversário da
inauguração da Refinaria
Presidente Bernardes, ou pro-
priedade do povo brasileiro,
através da empresa que exo-
cuta o monopólio está a pa-
ra o nosso petróleo, a Pe-
trobrás. Concretizando as as-
pirações e os objetivos de
uma empolgante campanha
que sacudi todos os recan-
tos do país, — a instalação
de uma indústria petro-
leira nacional, — a Refinaria
de Cubatão foi um marco
planado firmemente na con-
quista do que era nosso, mas
que estava sob a ameaça da
cobiça dos trustes norte-ame-
ricanos.

O funcionamento da Re-
finaria Presidente Bernardes
teve, no setor da industriali-
zação, o mesmo papel de
Nova Olinda no setor da pes-
quisa. Se a descoberta do pe-
tróleo da Amazônia signifi-
cou a pá de cal nas alegações
insensatas ou desconexas dos
que apregoavam nossa fatal
submissão ao domínio da
Standard Oil, Cubatão desti-
lando petróleo, produzindo
no país combustíveis líqui-
dos, ou convencendo os erros
ou desvarios.

Na solenidade de inaugu-
ração, há um ano atrás, can-

NECESSIDADE URGENTE DA ANISTIA AMPLA

NAS recentes declarações
do Comitê Central do
PCB sobre o problema da
anistia, está claramente
expresso o pensamento de que na hora presente o que im-
porta acima de tudo é manter e consolidar a unidade de
todos os brasileiros na luta em defesa das liberdades e da
Constituição. Só assim é possível lutar e lutar a minoria
desvalizada, que se opõe a um seu negro propósito de
implantar no país uma ditadura terrorista segundo o mo-
delo da Venezuela ou da Guatemala, inteiramente a serviço
dos monopólios norte-americanos. Mas não basta falar em
unidade e reconhecer em palavras a sua eficácia — é pre-
ciso que ela se revele na prática viva e atuante de todos
os momentos, e para isto devemos afastar sem hesitação
tudo quanto possa de alguma forma dividir as forças de-
mocráticas e patrióticas: divergências políticas, discrimi-
nações ideológicas, preconceitos doutrinários, diferenças
de classes, etc.

E aqui, justamente, é que o problema da anistia ampla
se apresenta em toda a sua gravidade e urgência. Não se
trata de problema secundário, cujo exame se possa deixar
para depois, ou a que se possa dar alguma saída isolada
e parcial, sob a alegação de tais ou quais mesquinharias ra-
zões, e em verdade sob a pressão de meios estímulos. Es-
ta encara com a devida seriedade a situação atual, para se
perceber que esta situação está madura e exige imperio-
samente a aplicação de uma anistia ampla a todos os
condenados por motivos políticos.

O que sobretudo caracteriza o momento presente é o
aniso geral pelo congruamento de todos os brasileiros,
tendo em vista consolidar as vitórias democráticas já al-
cançadas e facilitar a adoção de medidas que levem à so-
lução dos problemas que se acumulam e se agravam cada dia
mais. Com o novo governo, nascido sob o signo daquelas vi-

NOTAS ECONÔMICAS

NOS últimos dois anos, a União Soviética assinou iními-
tos acordos de intercâmbio com países ocidentais. Tais
acordos, por suas características, cujo interesse para a eco-
nomia nacional é patente, mostram como são grandes nos-
sos prejuízos, mantendo-nos alheados a este comércio.

Vejamos algumas características existentes nos recen-
tes convênios de intercâmbio da União Soviética com os
países subdesenvolvidos.

A magnitude do auxílio aos países subdesenvolvidos
manifesta-se sob 4 formas, essencialmente: a) assistência
técnica, pelo envio de técnicos ou pela formação de técnicos
nacionais na União Soviética; b) instalação de empresas in-
dustriais básicas completas; c) concessão de créditos a longo
prazo e a taxas de juros baixas; d) aquisição dos exce-
dentes de produtos agropecuários, tradicionais do país sub-
desenvolvido.

Todas estas formas são de grande interesse para a eco-
nomia brasileira, mas é sobretudo a questão da aquisição
dos excedentes agrícolas o item que, na conjuntura atual,
mais do que os outros é necessário ao Brasil.

As perspectivas para o café, cacau, algodão, os 3 prin-
cipais produtos de exportação do país, são más.

Para uma produção exportável de 16 milhões de sacas
do café, espera-se mercado para somente 13,8 milhões
de sacas.

Para uma produção exportável de cacau de 2,2 milhões
de sacas, há mercado no Ocidente para 1,8 milhões.

Quanto ao algodão, produ-
to que se encontra em crise
mundial, prevê-se 80 a
100 mil toneladas de
excesso.

O exemplo oferecido no
caso por outros países sub-
desenvolvidos é uma lição
que deve ser seguida.

2 A União Soviética concedeu financiamentos a longo
prazo ao Afeganistão, Índia, Suécia e Argentina.

3 Os excedentes de algodão do Egito e da Síria, apesar
dos preços mais elevados do que do algodão norte-ame-
ricano foram totalmente adquiridos pela União Soviética.

4 A União Soviética mantém intercâmbio com 39 países
ocidentais, entre os quais os Estados Unidos, México,
Uruguai e Argentina.

Astrojildo Pereira

tórias e bafejado pelo apelo
popular, surgem condições
bastante favoráveis a uma
procente atividade em tal
sentido. Mas o fato é que os inimigos internos e externos, os
monopólios bélicos do povo em sucessos e duras ba-
talhas, não se conformam com as derrotas sofridas, e é evi-
dente que se agarram teimosamente às menores possibili-
dades de voltar à carga — inclusive determinadas possibili-
dades legais, como essa de reforma da Constituição.

Não nos iludamos. A ameaça permanente de pé, se bem
que suas possibilidades estejam reduzidas precisamente em
virtude das vitórias democráticas alcançadas pelo povo. Con-
tudo, o desrespeito, em casos tais, pode conduzir nos maiores
desastros, e contra semelhante eventualidade é preciso que o
povo mantenha mais vivo que nunca o seu espírito de vigi-
lância, pronto a repelir e esmagar quaisquer novas tentativas
dos agentes do imperialismo norte-americano. Nem devemos
desprezar o perigo de certas manobras levadas a efeito sub-
repticiamente, sob os mais diferentes disfarces.

Compreendese então, muito naturalmente, porque a anis-
tia ampla é agora uma questão premente, que não admite
adiamentos nem escusadelas. Os patriotas, condenados a
processos, nestes últimos dez anos, só foram por partici-
parem ativamente dos diversos movimentos e lutas populares
pelas liberdades democráticas e a independência nacional. Res-
ta-lhes a liberdade, neste momento, é uma condição neces-
sária ao fortalecimento da unidade e da vigilância das forças
democráticas, à defesa da Constituição e da independên-
cia nacional.

Com esses patriotas na cadeia, perseguidos ou processa-
dos, é que não se pode mais, honradamente, falar em con-
gruamento, pacificação, unidade e vigilância do povo brasileiro.
Seria escarnecer do bom senso, da lógica e, mais ainda, da
vontade popular já expressa por mil meios e modos.

DALCÍDIO JURANDIR

Jemen é pisado, o mesmo,
que faz soar, agora, pelo
mundo as suas batidas. Ele
nos diz: aqui estou, não pa-
rei, vou reiniciar o caminho;
no momento estou apenas
dando os primeiros sinais do
que vocês podem chamar de
minha ressurreição.

O mundo escuta a voz das
greves de Espanha, estreme-
ce espanhóis exilados, chora
velhos operários que há
vinte e anos não vêm a terra
bem amada nem a cor de
suas montanhas nem o chei-
ro de seus campos nem o fre-
mito de suas ruas. E agora
operários espanhóis, herdei-
ros de Cid e de Quixote, fa-
lam por Teruel e Guadalupe.
Erguem os seus punhos
atormentados nas firmes.
Estamos vendo, sobre as nos-
sas cidades, nossos países,
nossas emoções, aqueles pri-
meiros punhos irrompendo
da Espanha. Com efêvo, o
cintilante de greves rompe
o terror. A Espanha, na sua
escuridão, cintila como uma
das suas espadas de melhor
tempera e de melhor brilho.

Vinte anos, vinte anos,
esperamos: As cinzas e ca-
dáveres da guerra civil co-
bram o solo magnífico. Ma-
dri, sob o tacão de Franco, li-
nha o rosto no chão, sangren-
to e nudo, os dentes cerrados.
Barcelona, na lama fran-
quista, parecia desterrada de
si mesma. Apenas nos mon-
tes, recolheram-se os ves-
tigios da rebelião e da espe-
rança.

Mas ninguém podia esca-
utar a constância e cólera sub-
terrânea, o inapagável rubor,
a vergonha latejando sempre,
dentro daquele povo tão da
Espanha e tão do mundo in-
telto. Houve primeiro aque-
las greves de Barcelona, a
escaramuça dos exilados e
agora Pamplona. Estudantes
da Universidade são de-
tidos atraindo bofetadas e
dóis traz o nome de um
grande de Espanha: Garcia

OS telegramas falam de

Pamplona, é a greve em
Pamplona. Atinge as Pro-
víncias de Biscaia e Guipuz-
coa, anda a caminho de Bar-
celona.

Greves na Espanha, as
fontes da vida romperam a
dura pedra, soltaram o seu
grito, renasce a Espanha.

Greves na Espanha? É a
nossa indignação. Os telegra-
mas voltam a responder e
um é renascimento corre o
mundo. O coração de Espa-
nha não mudou nem parou.
Sob o peso do terror e do
ímundo silêncio, aquele co-
ração não cedeu, numa per-
manente obstinação, fazendo
germinar a ação, o heroísmo,
a revolução até o triunfo. É
o mesmo coração tão selva-

AGRADECIMENTOS DA JUVENTUDE

O Secretário da Juventude
Livre Alemã, enviou atra-
vés da Federação Mundial
da Juventude Democrática,
uma expressiva carta, dos
jovens de Londres, na qual
acusou o recebimento de di-
versas listas contendo 235
assinaturas, hipotecando a
liberdade aos jovens Jupp
Angelfort e Wolfgang Seif-
fert, encarcerados por lutarem
contra o rearmamento ale-
mão e a favor da unidade de
sua pátria.

As asinaturas foram en-
viadas ao presidente da As-
sembleia Nacional da Repú-
blica Federal Alemã, pro-
fessor Theodor Heuss.

Entre outras confiantes
palavras diz a carta dos jo-
vens alemães: «Estas assi-
naturas foram uma prova
evidente da solidariedade e
da amizade existente entre a
juventude do mundo. Elas
constituem uma ajuda mu-
to importante para nós».

CRESCER O MOVIMENTO CONTRA A REFORMA CONSTITUCIONAL

ESTÃO se tornando cada
vez maiores os obstácu-
los à iniciativa de reforma
da Constituição, lançada
a entevista do sr. Neru
Ramos, há algumas semanas.

Não se trata, nesse desejo
de reformar, de cogitação de-
fensível por nenhum dos
seus aspectos. Tanto por sua
finalidade como pelo proces-
so através do qual pretendem
modificar a Constituição, a
tentativa reformadora vai en-
contrando cada dia novos
opositores. E isto demonstra
que é possível impedir a re-
forma.

A massa de nosso povo
não vê com tranquilidade e
por isto mesmo se opõe à
reforma porque ela, trama-
da nos gabinetes, não pode
de nenhum modo melhorar
nem democratizar a Carta
Constitucional que foi fru-

to de um amplo e vigoroso
movimento de democratiza-
ção do país, quando o povo
conquistou suas liberdades
em memoráveis lutas, den-
tre elas a da Constituição.

RESTRICÇÕES A
DEMOCRACIA
As forças que se interes-
sam solitariamente pelas al-
terações no texto constitu-
cional não querem aperfei-
çoar o que ela tem de nega-
tivo e reacionário, como por
exemplo o problema da ter-
ra e o direito à sua proprie-
dade que interessa a cerca
de 80% da população do
país. A reforma cogita de
medidas que não se apre-
tam com a democracia, co-
mo é o caso de maiores res-
trições dos partidos políticos
menores, a delegação de po-
deres em prejuízo da sobre-

nia do poder legislativo e
outras.

Trata-se por isto mesmo
de medidas que viriam en-
fraquecer a democracia e a
soberania popular.

MEDIDAS QUE
DISPENSAM A
REFORMA
Usam os adeptos da refor-
ma, argumentos que não re-
sistem ao menor exame, pa-
ra defender seus propósitos.
Dizem da necessidade de re-
formar a Constituição para
dotar o país de uma lei agrá-
ria, de um novo processo
eleitoral, de uma nova disci-
plina para o comércio exte-
rior, da regulamentação do
direito de greve, da reorga-
nização da previdência so-
cial, de uma legislação sobre
minérios atômicos, etc.

Muitas destas medidas são
realmente necessárias, mas
nenhuma delas tem nada a
ver com uma reforma da
Constituição. Sem nenhuma
exceção, todas elas são me-
didas complementares da
própria Constituição. Basta
discurrir e aprovar em cada
caso, a competente lei com-
plementar ou regulamentar
e tudo estará atendido
sem reforma.

APLIQUE-SE A
CONSTITUIÇÃO
Por isto, é que se torna
cada vez mais justa e exata
a afirmação do Partido Co-
munistas de que o comú-
m é cumprir a Constituição e
não reformá-la.

Regulamentando-se os di-
spostos constitucionais e
aprovação-se as leis comple-
mentares, estaremos cum-
prindo os princípios não apli-

cados, mas existentes na pró-
pria Carta de 1946. Será, as-
sim, a aplicação da Consti-
tuição, sem necessidade de
sua reforma.

Muitos setores expressivos
do P.T.B., P.S.P., P.S.D.,
U.D.N. e P.S.B., estão to-
mando posição ativa de com-
bate à iniciativa da reforma
constitucional. E que essas
correntes de opinião se colo-
cam ao lado do povo que não
concorda com iniciativas des-
se tipo, saídas dos gabinetes
e que implicam em modifi-
car direitos que foram con-
quistados em aceras lutas pe-
la democracia e a Consti-
tuição.

Se alguns setores políti-
cos persistem na idéia de le-
var a efeito uma reforma da
Constituição, tomem anti-

CONSTITUINTE
Fora disto, é cumprir e
não reformar a Constitui-
ção, porque ela dá os meios
para resolver bem os proble-
mas atuais que o nosso país
tem a enfrentar.

CINEMA

CAVALCANTI EM PARIS



Para assistir o estréia de "Pantufa e seu Chover", Alberto Cavalcanti chegou a Paris. A referida película que foi por ele dirigida é baseada na conhecida obra do topógrafo alemão Bertold Brecht (o escritor mais representado na Alemanha) e foi produzida pela Wien Film (Austria)

PROGRAMAS DE HOJE

- MARTY — Vitória, Copacabana, Botafogo, América e Abolição. Com Ernest Borgnine. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- A NOITE CONSIDERA COM A MORTE — Odéon, Leblon, Guanabara, Floriano, Tijuca e Monte Castelo. Com Ricardo Montalban e Anne Bancroft. As 2, 3, 4, 6, 8, 10 e 12 horas.
- A MORTE RONDA O ESPETÁCULO — Pathe. Com Sean McClory. (Representação). As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- A FILHA DE MATA HARI — Plaza, Astoria e Olinda. Com Ludmila Tcherin.
- O MANTO SAGRADO — Melio. Com Richard Burton. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- CHICO VIOLA NÃO MORREU — Império. Com Cely Faria. As 2, 3, 4, 6, 8, 10 e 12 horas.
- MARTY E SÉRIAS — Metro-Passeio, Metro-Copacabana e Metro-Tijuca. Com Jack Powell, Walter Pidgeon, Debbie Reynolds e outros. As 11, 13, 15, 17, 19 e 21 horas.
- QUEM NÃO TIVER PECADO — Art-Palácio, Rivoli, Presidente, Mauá, Paratodos, Ezequiel e Casarão (Niterói), Yvonne Bailon e Amadeu Nazzari. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- FESTIVAL CINEMASCÓPIO — Hoje — Terra dos Paraísos, com Jack Hawkins e Joan Collins. Segunda-Feira — Mister Roberts, com Henry Fonda e James Cagney. Nos cinemas: Azeite, Caruso-Copacabana, Pax, Pathe São José, Império, Coléu e São Pedro.

ROTEIRO PARA A PRÓXIMA SEMANA

MARTY ainda será o melhor espetáculo da próxima semana. Pena que continue em apenas 2 cinemas. Anunciamos se cerca de 8 estréias, todas elas com grandes atrativos e que passarão em revista a seguir.

TERRÍVEL COMO O INFERNO (To hell and back) — Direção de Jess Hibbs. Com Audie Murphy, Marshall Thompson, Charles Drake e outros. Em cinematóscopio e técnico. Mais um filme sobre o heroísmo do soldado americano, o que em última instância quer dizer propagando guerrilha. Nos cinemas: São Luiz, Rex, Rian, Leblon, Santa Eliza e Carioca.

CRIME EM CHICAGO (Chicago syndicate) — Direção de Fred F. Sears. Intérpretes principais: Dennis O'Keefe, Abbe Lane, Paul Stewart e Xavier Cugat. Mais um policial violento e que narra a história de uma ganga que fraudou o Departamento de Renda Interna. Curiat compadre com sua orquestra. Nos cinemas: Império, Guanabara, Madureira, Bonifácio, Tetrat e D. Pedro.

O REI DO CHICO (Direção de Joseph Pevney, com Dean Martin, Jerry Lewis, Joanne Dru e Isa Zsa Zsa Gabor. Em vistaviso e técnico. Película cuja maior atração reside na apresentação de um elenco completo e é a primeira apresentação do processo vistaviso, que não sabemos porque será cobrado a Cr\$ 18,00, apesar de não exigir nenhuma adaptação nas salas. No circuito: Plaza, Astoria, Glinda, Colonial, Primor, L. Lobo e Mascote.

A REVANCHE DO MONSTRO — Com John Agar e Lori Nelson. Filmetinho desses do 2.º categoria resultando tudo que já foi feito no super-explorado mundo da teratologia. Nos cinemas: Odéon, Alaska, Miramar, Ipanema, América, Floriano, Monte Castelo, Leopoldina e Odéon (Niterói).

GENIVAL E DE MORTE — Direção de (Niterói) de Carvalho. Argumento de Ronaldo Lupo e Daniel Roca. Com Ronaldo Lupo, Catatano, Iliana Ferreira, Fereza Raquel, Zé Trindade e outros. Gôndia musical e que procura reeditar o sucesso de "Fralhação Imperador" e São Pedro, a partir da próxima quinta-feira.

O LADRÃO DO REI (The King's Thief) — Direção de Robert Z. Leonard. Música de Miles Rosa — Com Ann Rlyth, Edmund Furdum, David Niven, George Sanders e outros. Em cinematóscopio e estancimador. Película de aventuras, ambientada na Inglaterra, com intrigas palacianas, duelos e naturalmente um romance. Nos 3 cinemas Metro a partir de quinta-feira.

A MORTE RONDA O ESPETÁCULO (Ring at Four) — Com uma história de Mickey Spillane, novidade policial americana que narra a história de um investigador escandinavo num elenco. A coisa é em cinematóscopio e vistaviso e será exibido no Eshy.

Pressão Americana Contra o Cinema Brasileiro

O sr. Aurelio Viana, deputado socialista por Alagoas, enviou ao presidente da Câmara o seguinte requerimento de informações a respeito da situação do cinema nacional em face da pressão do concorrente americano:

«Requerio a V. Exa. na forma regimental, sejam as seguintes perguntas respondidas ao sr. Ministro do Fazer, as seguintes informações:

a) qual o critério adotado pelo Banco do Brasil para a cópiagem compulsória, no país, de acordo com a 136.ª Sessão Consultiva da Comissão Consultiva com o exterior que estabeleceu que a partir de 1 de janeiro de 1953 as cópias dos filmes em 35 mm. preto e branco e 16 mm. seriam feitas no Brasil?

b) porque foi reduzida para 50% a cópiagem no Brasil?

c) qual o critério estabelecido pelo Banco do Brasil para fiscalizar e controlar a cópiagem compulsória?

d) qual o montante das licenças para importação de filmes impressos, estrangeiros, concedidas pelo Banco do Brasil, desde aquela data até hoje?

e) de que forma são concedidas as licenças? Com ou sem cobertura cambial?

f) que providências adotou a SUMOC para o estabelecimento de uma política definitiva, a respeito de câmbio para importação de filmes estrangeiros, matéria prima, aos laboratórios nacionais, a fim de ser comparada

SACERDOTES MANIFESTAM-SE PELA ANISTIA

Falam os padres Luiz Vanderley Simões, do Recife; e Nestor Passos, de Itabuna

RECIFE (INTER PRESS) — «Se a nossa democracia está da foto vinculada aos princípios cristãos e às tradições históricas, paremos evidente que a anistia deve ser ampla, concedida a todos quantos ora respondem a processos por delitos políticos». Assim falou a reportagem da «Folha do Povo» o padre Luiz Vanderley Simões, deputado estadual do PSD, representante da zona sertaneja.

O deputado pernambucano prosseguiu em sua entrevista, mostrando que se o governo quer realmente uma pacificação no país, tanto no ter-

no militar quanto no civil, deverá decretar a anistia nas bases as mais amplas.

PADRE NESTOR PASSOS (Salvador) — (Do correspondente) — O ilustre presbítero Nestor Passos, de Itabuna, onde exerce a presidência do Dire do PSD declarou à imprensa o seguinte:

«Tenho para mim que se não extingue um ideal, seja de qualquer ordem, a não ser pela arma da persuasão. Restringir sem convencer, é incrementar. Tolerar a liberdade, perseguir o maltratar, é criar heróis de uma causa, boa ou má. Em matéria de

política, porém, outro aspecto se apresenta: o partidário, o interesse pessoal, a paixão desabridada, levam a injustiça sob o adorno de um zelo que não existe. Achio,

por isso, que uma anistia ampla para os presos e processados políticos, seria benfazeja e mais concorria para pacificação da família brasileira.

GRANDIOSA FESTA CIVICA DE SÃO PAULO PELA ANISTIA

São Paulo, 14 (Do correspondente) — Encerrando-se a quinzena paulista da anistia com uma grandiosa festa cívica no Vale do Anhangabaú. É natural que a aten-

ção do povo se volte desde já para tal acontecimento que deverá marcar época na história das lutas democráticas de nosso povo. Numerosos comícios na cidade e no interior do Estado estão sendo realizados, refletindo o crescente ânimo e a convicção de vitória que estão correndo a grande campanha. Trinta comícios preparatórios para o grande comício Anhangabaú foram programados, 100 comícios em portas de fábricas. Haverá marchas luminosas e outras surpresas. Movimentam-se todos os bairros em função da Festa Paulista pela Anistia. O comício do Anhangabaú está marcado para 20 do corrente.

EM NOME DA LIBERDADE DE PENSAMENTO

ANAPOLIS, 14 (Do correspondente) — Mais três vereadores fizeram declarações a respeito da campanha da anistia. «Sou favorável à liberdade de todos aqueles que se acham incriminados por motivos políticos», disse o vereador Sebastião Junqueira. Seu colega, José Lourenço Mendes, afirmou: «Sou plenamente favorável à anistia aos processados políticos, que manifestaram seus ideais políticos, gozando dos direitos conferidos pela democracia qual seja o direito de expressar e propagar seu idealismo perante as massas». O vereador Sebastião do Espírito Santo declarou: «Sou plenamente favorável à anistia ampla. E sou porque não posso conceber o exercício perfeito da democracia, no âmbito estreito da limitação».

CARTA DE RIALMA E CERES

Cidadãos de Rialma e Ceres, Estado de Goiás, enviaram uma carta ao presidente da República solicitando anistia ampla. As palavras finais da carta são: «entramos um governo de independência econômica e cultural, paz e felicidade para o povo brasileiro».

JOVENS DE COLATINA LANÇAM MANIFESTO

COLATINA (Do correspondente) — Os jovens desta cidade movimentaram-se para levar adiante a campanha pela anistia. Foi formada uma comissão juvenil, que lançou o seguinte manifesto: «A anistia ampla contribui para a paz, para a pacificação da família brasileira, para a solução de problemas políticos e econômicos que afetam a nação brasileira».

Sobre a anistia vem se manifestando um número crescente de ilustres personalidades, entre as quais se destaca o embaixador Oswaldo Aranha, e a fim de pugnar por esta medida democrática, já se constitui no Rio de Janeiro a COMISSÃO NACIONAL PELA ANISTIA que conta com a participação de cerca de 40 deputados federais.

Estamos convencidos de que a anistia, ampla a todos os processados e perseguidos políticos a partir de 1945, criará as condições indispensáveis a que se forme no país o clima necessário à solução de tão graves questões como a crise de nosso comércio exterior, o agravamento da moeda e o desenvolvimento das condições de vida e de produção na lavoura e na indústria.

Estas são razões que nos levam a nós, abaixo-assinados, cada qual preservando suas convicções pessoais sobre as causas profundas dos problemas que afligem hoje a nação brasileira, a fazer um apelo ao povo e aos homens de boa vontade de Colatina,

no sentido de que se reúnem, debatam e se manifestem sobre a magna questão da anistia, certos de que, assim agindo, estamos cumprindo perante o povo indeclinável dever de patriotismo e brasilidade.

Colatina, Abril de 1956. (Ass.)

Dr. José Assis Valery — cirurgião-dentista; Dr. Joaquim Ribeiro Filho — médico; Dr. Francisco França Mello — cirurgião-dentista; Sr. José Vieira Milagres — comerciante; Dr. Virgílio José de Lima — cirurgião-dentista; Sr. Esmarilh Oliveira Guimarães — comerciante; Dr. Caetano Magalhães — médico; Sr. Altino Rosa — comerciante; Dr. Bruno Ceotto — advogado-professor; Sr. Aníbal José Curra — comerciante; Sr. Levy Gomes da Rosa — dentista; Sr. José Pimentel Ludolf — fotógrafo; Sr. Pedro Rodrigues Frade — dentista; Sr. José Rodrigues de Aguiar — fazendeiro; Sr. José Policarpo — vereador; Dr. Raimundo N. Castelo Branco — médico; Dr. Ramon de Oliveira Neto — médico Dr. Luiz Carlos Barros Guimarães — médico; Dr. Venício Coutinho — advogado; Dr. José Lopes de Rezende — advogado; Dr. Francisco José Vervollet — advogado; Sr. Moacir Martins Brota — comerciante; Sr. Humberto Galeno — professor; Sr. Wellington Pinto de Cerqueira — farmacêutico; Sr. Oswaldo Albernaz — comerciante; Sr. Livio Renault — estatístico; Sr. Willis Cunha — jornalista; Dr. Aristeu de Carvalho — cirurgião-dentista; Sr. Lourenço Pereira Cardoso — vereador-industrial; Dr. Antonio Hermes de Souza — médico; Sr. Lacy de Oliveira Neto — comerciante.

PEDEM ANISTIA MEDICOS GAÚCHOS

PORTO ALEGRE, 14 (INTER PRESS) — Médicos desta capital, compartilhando da patriótica campanha pela decretação da anistia ampla e irrestrita a todos os presos e processados por motivos políticos, dirigiram-se à Câmara Federal dos Deputados

por intermédio do seguinte telegrama:

«Médicos gaúchos solicitam a aprovação nesse legislativo do projeto de anistia ampla e irrestrita, desde 1945», assinam: Olivé Leite, Mário Coutinho, René Maura, Remy Toscano, Carlos Alberto Jung, Derly Kokot, Nelson Reuck, Paulo Avelino, David da Silva, Victório Veloso, João Fernandes, Florio Valente, Luiz Bastos do Prado, Osmar Rodrigues, César Costa, Mina Chalfin, Mario Costa, Cesar Avilla e Maurício Kotlar.

LIDER SINDICAL SERGIPANO APOIA A ANISTIA

Aracaju, 14 (Do correspondente) — O presidente do Sindicato dos Textéis desta capital fez a seguinte declaração a favor da anistia: «Estou de pleno acordo em ser concedida uma anistia a todos os presos, processados e perseguidos políticos brasileiros, não só por estarmos vivendo em uma democracia, como também pela necessidade que sentimos da presença de grandes vultos de nossa pátria, que estão vivendo afastados do convívio do povo, virem participar, juntamente conosco, da batalha pelo aperfeiçoamento do Brasil».

A CAMPANHA EM TERESINA

Teresina (Do correspondente) — Foi iniciada, nesta capital, a coleta de assinaturas para a carta mensagem de anistia. 254 assinaturas foram já enviadas. Um abaixo assinado de 136 signatários foi dirigido ao presidente da Assembleia Legislativa do Estado, pedindo o pronunciamento dessa Casa a favor da anistia.

“Já Constituímos Nossa Comissão Pela Anistia”

“Foi porque compreendemos que a anistia ampla é uma necessidade que constituímos já a nossa comissão” — disseram-nos, ontem, em nossa redação, os operários, que aparecem acima no clichê, todos das obras do rio Guandu. Adiantaram que a Comissão pro-Anistia Ampla, que constituíram, conseguiu várias dezenas de assinaturas em um memorial enviado já ao deputado Campos Vergal. «Somos ao todo cerca de 400 operários, a maioria dos quais pais de família e todos estão unânimes pela anistia ampla a todos os perseguidos e processados políticos». Concluíram, afirmando que outros memoriais estão sendo preparados para serem, quando todos preenchidos, enviados à Câmara Federal.

Expressivo Pronunciamento Dos Estudantes Paulistas

Resolução unânime do Conselho de Presidentes da União Estadual de Estudantes

SÃO PAULO, 14 (Do correspondente) — Por unanimidade, votou pela anistia o Conselho de Presidentes da União Estadual de Estudantes deste Estado. A proposta foi apresentada pelo acadêmico J. M. Franco de Carvalho. O Conselho considera que numerosas câmaras municipais e assembleias legislativas estaduais já se manifestaram a respeito da anistia e que líderes universitários vêm se manifestando individualmente. Leva também em conta que o movimento universitário brasileiro participou da Campanha Nacional de Anistia e apela para que toda a família universitária paulista se manifeste, estude e debata o problema da anistia.

O Conselho louva a iniciativa de se realizar um ciclo de conferências sobre a anistia insiste na necessidade de que sejam convidados oradores de todas as tendências políticas e indica que os centros acadêmicos e universitários devem promover, em suas escolas, conferências e debates no mesmo objetivo.

CENTRO ACADÊMICO SILVIO ROMERO

ARACAJU, 14 (Do correspondente) — O Centro Acadêmico «Silvio Romero» da

VIBRA CATALÃO EM PRÓL DA ANISTIA

Unânime a Câmara Municipal — Amplo memorial firmado desde o prefeito até os boiadeiros do interior do município

CATALÃO (Goiás), 14 (Do correspondente) — pelo correio — Com 184 assinaturas, foi enviado hoje nos Exmos. srs. Deputados Vieira de Melo e Wagner Estelita Campos e ao Exmo. sr. Senador Pedro Ludovico Teixeira, mais um memorial pedindo apoio para a anistia aos presos e processados políticos desde 1945 até a presente data. O memorial, assinado por 184 cidadãos, numa população de 5.000 habitantes, entra entre os 10 vereadores, 34 fazendeiros, 32 comerciantes, 15 industriais, 13 boiadeiros, 6 farmacêuticos, 4 médicos e 6 contadores.

Além desta memorial qu-

tos já foram enviados, completando assim 966, o número de firmas, já enviadas até hoje, de nossa cidade de Catalão, Estado de Goiás, aos representantes do povo no Congresso Federal, exigindo aquela medida pacificadora, democratizadora e de alta altura dos acontecimentos, inadiável e imprescindível ao nosso progresso.

Também a Câmara Municipal, unânimeamente aprovou requerimento do Vereador João Camilo Paranhos, para que se oficiasse ao Presidente da Assembleia Federal, ao Deputado Vieira de Melo e ao Deputado Estelita Campos, pedindo apoio para a anistia ampla.

TEATRO

CALIDOSCÓPIO

CARLOS BRANT está muito satisfeito com o sucesso de «A Folha de Parreira», de Jean Bernard-Luc, que termina hoje sua representação no Teatro Copacabana, após seis meses de cartaz, com mais de 200 espetáculos. Num encontro muito rápido disse-nos da alegria de contar com a presença de Ana Beatriz no elenco de «Os Artistas Unidos». Na quarta-feira estreia «Mademoiselle», de Jacques Deval. Tradução de Bandeira Duarte. Direção de Graça Melo. Cenários de Fausto Albuquerque.

um dos papéis de «Oleto», de Shakespeare, no lado de Taine, Carro, Paulo Artau, Felipe Wagner, Margida Ray, Myria e Pires, Paulo Barroci, Dilmir Moreira e outros.

O TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA inicia seu intercâmbio cultural com as organizações artísticas da Europa. Está confirmada a vinda ao Brasil da «Classe dos Jovens», que representa o Teatro Quirino, de Roma. Nomes conhecidos virão a nossa terra: Rosella Felli, Ana Maria Guarnieri, Giorgio Di Luhe, Ronaldo Valt e outros. Serão dadas três peças de alto nível artístico em três dias no Rio e três em São Paulo. Estuda-se a possibilidade de duas sessões por dia. Dentro de dez dias aproximadamente serão revelados os títulos das peças.

ELISIO DE ALBUQUERQUE substitui Waldemar Wey no elenco de «Volpone». A peça de Ben Jonson será apresentada no Teatro Gladiador a partir do dia 25. O público terá uma adaptação de Stefan Zweig.

ELIZABETH HENREID que a platéia carioca ficou conhecendo em «O Sedutor», de Diego Fabri, sob a direção de Eugênio Kusnetz chegou ao Rio e já está ensaiando seu papel em «Volpone», dirigida por Ziemlinsky.

LUIZ OSWALDO é um dos novos integrantes da Cin. Tônia-Celi-Aurora. Defendo

OS ESTUDANTES poderão assistir de 15 a 28 do corrente a «Maria Stuart», de Schiller, a Cr\$ 10,00, bastando para isto apresentar sua carteira na bilheteria do Teatro Gladiador. As entradas devem ser retiradas pelo menos com um dia de antecedência, pois a procura de ingressos tem sido intensa.

MILTON EMERY

Roupas brancas, Artigos de Camisas-esporte, Blusas e, Cama e mesa a preços que somente quem fabrica pode vender.

Fábrica Confiança do Brasil
R. da Carioca, 87 - Próximo à Pça. Tiradentes

Cartas dos leitores

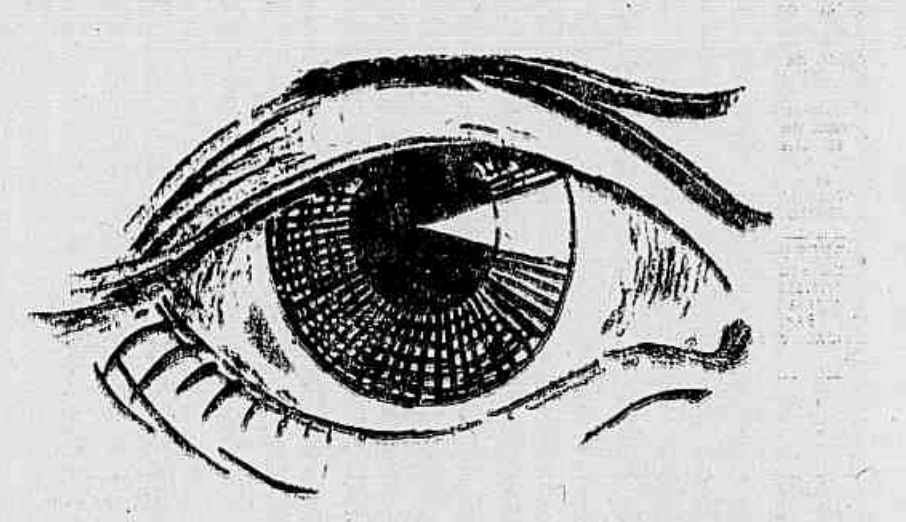
Servidores Baianos Pela Rejeição dos Vetos Parciais

Recebemos uma correspondência de Salvador, assinada pelos servidores públicos: Pedro Ferreira dos Santos, Maria José Sabino Costa, Francisco Simões, Cleusa Reis de Souza e Bráulio Ramos de Aguiar, manifestando-se pela rejeição dos vetos parciais do Presidente da República, ao projeto que concedeu aumento de vencimentos ao funcionalismo federal. A correspondência refere-se, principalmente aos servidores pagos pela verba 3, prejudicados com o veto ao parágrafo único do art. 9 da Lei de aumento.

«O pessoal da Verba 3 sempre foi o baluarte do serviço público nas diversas campanhas epidemiológicas, estando porém considerado num plano de inferioridade, como uma classe à parte, sem direitos e garantias, quando percebe vencimentos dos demais servidores da União, contribui obrigatoriamente para o IPASE, trabalha na mesma entidade pública, ao lado dos demais funcionários, ocupando cargos iguais e sujeitos às leis do funcionalismo público, no que diz respeito às penalidades, porque nenhuma vantagem lhe é aplicada».

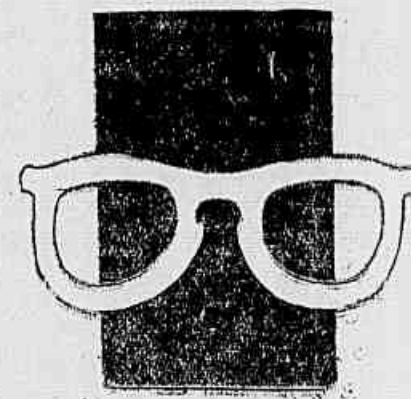
JOSÉ R. MAXIMO
Aceita feito
ALFAIATE POPULAR
RUA SETE DE SETEMBRO, 63 - 5.º ANDAR
SALA 502 — TELEFONE 42-5786

SEGURO DE VIDA PARA OS SEUS OLHOS...



O consciencioso exame de vista realizado pelos nossos competentes médicos e a exatidão, nos mínimos detalhes, com que preparamos as lentes dos seus óculos, constituem verdadeiro seguro de vida para os seus olhos. Venham conhecer nossa organização e traga este anúncio para aproveitar uma oferta excepcional.

CONSULTA MÉDICA GRATUITA!
10% de desconto



ÓTICA S. MIGUEL
LARGO DE S. FRANCISCO, 22 - 1.º andar

Oficina especializada em consertos de máquinas fotográficas, binóculos, microscópios, teodolitos, etc. Revelação de filmes e venda de material fotográfico das melhores marcas.

SAPATARIA CINTRA

SAPATOS PARA HOMENS E SENHORAS

Duram... Duram... Até acabar, mas não se acabam sem durar

RUA DO REZENDE 51

O Átomo Impõe a Coexistência Pacífica

Professor B. KUZNETSOV

Uma revolução técnica que traz uma profunda influência nas relações internacionais e em todo o curso da história — Razões humanitárias, mas também econômicas e sociais — A importância da central atômica soviética — A «bomba produtiva» e a «domesticação do hidrogênio» — Um novo livro de um pesquisador honrado

(Copyright Inter-Press especial para IMPRENSA POPULAR)

«O átomo unirá o mundo?» Assim, o homem de ciência grega, Angelopulos, professor de Física na Universidade de Atenas, intitulou seu novo livro publicado em Paris em 1956. Esta obra está consagrada à influência da revolução técnica no curso da história.

UM PESQUISADOR HONRADO
Por suas opiniões, Angelopulos acausa longe do comunismo. Preza um «plano» utópico, ou seja, a possibilidade da evolução do capitalismo, do seu transformamento em uma produção social regulamentada. Mas, pesquisador honrado que deseja compreender sinceramente o curso dos acontecimentos mundiais, não pode fechar os olhos aos obstáculos que freiam o desenvolvimento das forças produtivas e da humanidade. Angelopulos assinala o fato de que, na sociedade atual, a maioria da população do mundo está condenada à miséria e à fome crônica. Preza a ideia de um mundo onde a tecnologia não seja utilizada para a guerra, mas para a paz.

A ESPARTAQUIADA DOS POVOS DA URSS

MOSCOU, 14 (Inter Press) — Este ano celebrará-se na capital soviética a espartaquada dos povos da URSS. Este é o acontecimento mais importante da vida dos espartaquistas soviéticos. Em todas as cidades e aldeias do país eles se preparam ativamente para sua participação. Por exemplo, na Letônia, onde 60 mil pessoas dedicaram-se ao esporte, enviaram uma equipe de 500 desportistas de diversas empresas, instituições, centros docentes, etc.

O Premier Suécio Visitou o Mausoléu de Lênin e Stálin

MOSCOU, 14 (Inter Press) — O primeiro-ministro da Suécia, T. Erlander, que veio a esta cidade a convite do governo soviético, e as pessoas que o acompanharam, visitaram o Mausoléu de Lênin e Stálin, onde depositaram coroa de flores.

O Maior Combinado Metalúrgico da U.R.S.S. Completa 24 Anos

MOSCOU, 14 (Inter Press) — Há 24 anos o combinado metalúrgico de Kuznetsk (Sibéria) lançou sua primeira produção. Esse combinado, um dos mais importantes da indústria metalúrgica, trabalha na base das matérias-primas locais. A existência de grandes recursos em minérios de ferro permitiram criar na Sibéria uma série de novas empresas metalúrgicas. Nos próximos 10 a 15 anos instalarão-se várias fábricas que produzirão de 15 a 20 milhões de toneladas de ferro fundido, ou seja, cerca de 7 vezes mais do que o que produz o combinado de Kuznetsk.

PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

AMIGO: utilize o recomendado aos seus amigos e parentes nossa seção de «PEQUENOS ANÚNCIOS» a Cr\$ 1.000 por mês. Se também um corretor de seu jornal. Dê-nos 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e economicamente.

ATENÇÃO

Muita atenção! Perreiros: Vendo barato, os melhores lotes para moradia junto da estação de Quilomado — A 60 minutos da Avenida, trem elétrico, urbanização perfeita, lotes planos e grandes, muito comércio e muita construção na porta — 400 por cento de lucro com a lot. De Cr\$ 300.000 mensais, sem entrada, sem juros — Tratar em Quilomado, junto ao lote da estação, na Favela Mucidade, com o Sr. DARIO ou AZEVEDO — No Rio, Av. Almirante Barroso, 90 — sala 41 — Rua Sargento Aquino, 878 — Estação de Claria.

PERREIRO para trabalhar como ajudante de encadernador, eletricitista ou desenhista. A quem interessar, procurar o Sr. Milton Barros, a Rua Sargento Aquino, 878 — Estação de Claria.

REPARAÇÃO e conservação em máquinas de escrever, calculadoras e somas. Atendimento especializado. Tel 22-3070. Boticário de Arruda.

MANOEL FERREIRA DE AZEVEDO, oferecendo para trabalhar como porteiro ou vigia, tem todas as documentações, podendo dar referências. Os interessados poderão procurá-lo a Av. Gomes Freire, 158 ou telefonando para 22-3070.

NERVOSOS
Desânimo, Ansiedade, Fobias, Inibição, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança, ideias do fracasso. Tratamento Especializado dos Distúrbios Neuropsíquicos.

CLÍNICA PSICOLÓGICA
Dr. J. Graboia
Membro da Sociedade Brasileira de Psicologia, Col. Study of Social Issues — U. S. A.
RUA ALVARO ALVES, 21 — 12º ANDAR — TEL.: 22-3046

ESTOFADOR FILGUEIRA
Zézeis estofados em qualquer estilo, reforma e tapetes novos. Grupos, poltronas, sumier, berçerres, cadeiras, colchões de molas, perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes à arte. Atendendo em qualquer parte da cidade sem compromisso. Serviços rápidos e garantidos. à Rua José Vicente, 107 — Telefone: 32-6241

da fome crônica nas colônias e países subdesenvolvidos. **CONTRA O CAPITALISMO**
Em alguns dados breves, porém eloquentes: em seis anos, de 1949 a 1955, os países da NATO investiram em armamento quase novecentas vezes mais do que o destinado a ONU para auxiliar nos países subdesenvolvidos. Angelopulos rechaça as teorias multilaterais da inevitabilidade da escassez do viver por causa do aumento da população. Polêmica com o conhecido neomalthusiano, W. Vogt, que em seu livro «O caminho da salvação» louva todas as formas de extermínio em massa dos povos. A este capitalismo, Angelopulos contrapõe a esperança no progresso da sociedade humana.

RAZÕES HUMANITÁRIAS, ECONÔMICAS E SOCIAIS
Um dos capítulos do livro se intitula: «Destronar o átomo as demais fontes energéticas?» É interessante por aí só a recapitulação de dados tomados de fontes norte-americanas, inglesas e soviéticas, fundamentalmente dos materiais da Conferência de Genebra «Átomos para a Paz». Merecem especial atenção, porém, os raciocínios do autor sobre a diminuição do custo da energia nas centrais eletroatômicas, como resultado da proibição da arma nuclear. Tal proibição tornaria menos deficitária e menos custosa a matéria-prima, ou seja o urânio, e permitiria utilizar para as centrais elétricas minerais mais ricos que não requerem gastos tão consideráveis para sua aquisição. Enfim, o emprego pacífico dos estoques de bombas atômicas reduziria o preço do urânio.

CENTRAL ATÔMICA SOVIÉTICA
O cientista grego considera o funcionamento na União Soviética da primeira central atômica do mundo em junho de 1954 como um importantíssimo passo no desenvolvimento civil da energética atômica.

«Deve consignar-se — escreve — que, depois de haver fabricado bombas atômicas e termonucleares, a

Nova Estação Meteorológica Automática

MOSCOU, 14 (Inter Press) — No Instituto Científico do Ar, em Leningrado, criou-se uma estação meteorológica automática, de novo tipo, que pode funcionar durante um ano sem ser atendida por ninguém. Um mecanismo de relógio liga automaticamente, quatro vezes ao dia, a estação a uma radiomissora que transmite os dados registrados. O primeiro modelo de estação já passou pelas provas.

«BOMBA PRODUTIVA»
Angelopulos publicou já em 1953 no periódico «Le Monde» um artigo intitulado «Quem terá primeiro a «bomba produtiva»? Chama «bomba produtiva» ao emprego da gigantesca força do átomo para o bem da humanidade. Escreve que, neste aspecto, a União Soviética conquistou grandes êxitos.

Filmes Soviéticos em Cannes

MOSCOU, 14 (Inter Press) — No tradicional festival cinematográfico que se realizará em Cannes, os cineastas soviéticos apresentarão 12 películas. «A Mãe», baseada na novela de Máximo Gorki, «Poema Pedagógico», inspirada na obra do mesmo nome de Antin Makarenko, «Otello», segundo a tragédia shakespeariana. Projejar-se-ão também três filmes de curta metragem e três desenhos animados. Para a abertura do festival chegará à França uma delegação de cineastas soviéticos.

70 MIL ENGENHEIROS E 20 MIL ESPECIALISTAS AGRÍCOLAS

MOSCOU, 14 (Inter Press) — Os estudantes dos centros de ensino superior da URSS recebem ofertas de trabalho antes da formatura. Atualmente, nas Universidades e Institutos há comissões especiais formadas por representantes de diversas organizações e das empresas importantes. Essas co-

missões oferecem trabalho a cada jovem especialista três meses antes de receber o diploma.

Este ano, depois de diplomarem-se nos centros de ensino superior, incorporam-se ao trabalho mais de 70 mil engenheiros e 20 mil especialistas na agricultura.

PREOCUPADOS OS INGLESES COM O PROGRESSO TÉCNICO DA U.R.S.S.

LONDRES, 14 (AFP) — A formação na URSS de um número elevado de especialistas poderá em breve tornar-se uma grave ameaça, não somente para a indústria britânica, como também para o poder político da Inglaterra — declarou em uma conferência, em Londres, Sir John Cockcroft, diretor do Centro de Pesquisas Atômicas de Harwell. Os cientistas soviéticos recebem uma formação igual aos das nações ocidentais — mas a Rússia forma de 10 a 15 vezes mais especialistas do que nosso país.

Aviso
AOS ENGENHEIROS E CONSTRUTORES
A SERRALHERIA E MECÂNICA COSME E DAMIANI
esta capacitada para receber encomendas de Portas de aço, Portões, Vasculantes, Pontagráficas, Marquises, Soldas Oxiacetileno e Elétricas — Esmero e Honestidade. Art. dos Santos — Rua Ministro Moreira de Azevedo, 127 — Olinda — Tel. 30-1445 — Mecânica de Automóveis em Geral.

AGUARDEN:
A Índia milenar através de um romance apalcanante vivido em nossos dias.

COOLIE
DE MULK RAJ ANAND
DR. A. CAMPOS
(Cirurgião-Dentista)
Dentaduras anatômicas, extrações difíceis e operações de boca, BRIDGES FIXOS E MOVÉIS (Roach) com materiais garantidos, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo nº 9 — sala 901. Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefone: 32-6225

Compara as manifestações de diferentes físicos e chega à conclusão de que os novos descobrimentos físicos permitem esperar uma «domesticação do hidrogênio» relativamente rápida. A este respeito, cita-se a descoberta física mais importante dos últimos tempos: no outono de 1955 foi descoberto o antipróton.

«Será a União Soviética quem primeiro para em marcha uma central termo-nuclear?», pergunta Angelopulos. Tendo em conta as vantagens da produção socialista e as experiências da história da energética atômica, crê-se possível à URSS adiantar-se neste aspecto a outros países, como se lhes vem adiantando na «domesticação» da fissão do urânio e do plutônio.

«O ÁTOMO IMPOE A COEXISTÊNCIA PACÍFICA»

As deduções políticas do livro estão expostas no capítulo «O átomo impõe a coexistência pacífica». Pode-se discutir com o autor sobre a criação, nas condições atuais, de uma «comunidade universal», porém tem-se que ficar de acordo com a tese exposta no título desse capítulo. No caminho da coexistência pacífica ergue-se um obstáculo: os militares de milhões de dólares investidos na produção de armamento e que constituem o tônico do capitalismo norte-americano. Se este medicamento, tônico, porém perigoso, em alto grau, desaparecer, os Estados Unidos terão de buscar novos meios para colocar a produção industrial.

Uma dessas vias terá que ser um acordo prolongado com o Leste que cria uma base efetiva de desenvolvimento pacífico da economia norte-americana.

AS PREMISAS PARA UM ACORDO ATÔMICO

A União Soviética está disposta ao acordo. Angelopulos compreende que esta atitude é um indicio da força

do regime soviético e da segurança das soviéticas nessa força. Para bem da coexistência pacífica, considera imprescindível a colaboração internacional no terreno do emprego pacífico da energia atômica. As premissas necessárias para essa colaboração são, a seu entender: 1) suspensão imediata das experiências experimentais atômicas e termonucleares, 2) a proibição de fabricar bombas atômicas, ou melhor, sua transformação em materiais úteis para fins pacíficos.

É significativo que as condições enumeradas coincidam em boa parte com as propostas da União Soviética. Os adversários das propostas soviéticas quiseram apresentá-las como «irrealistas». Mas agora um pesquisador imparcial, que estudou de maneira objetiva e atenta o problema técnico, econômico, social e político da energia atômica, chega às mesmas conclusões. Está visto que a isto conduz a lógica da vida e o curso do desenvolvimento da energética atômica.

AUTONOMIA SIGNIFICA TAMBÉM MELHORIA PARA O FUNCIONALISMO

Problemas tratados pelos servidores da PDF na sessão plenária do II Congresso Pro-Autonomia dedi cada às questões dos funcionários municipais — Aumento, reivindicação mais sentida

O II Congresso Pro-Autonomia é o conclusivo das reivindicações do povo carioca. Em nossa sessão plenária, e antes de tudo, a sessão dedicada à nossa mais sentida reivindicação: aumento para o funcionalismo municipal, nas bases do que foi concedido ao funcionalismo federal e a partir de janeiro.

Em torno desta afirmação, encontra-se a tese do funcionalismo municipal, Sr. Jorge Palme, giraram os trabalhos da sessão plenária do II Congresso, realizada no Clube Municipal. O ato foi presidido pelo presidente da Coligação dos Funcionários Municipais, Sr. Althair Eurico Baptista, e contou com a presença de vários dirigentes de associações além do deputado federal João Machado e do vereador Levi Neves, e representante do prefeito.

Dois fatos foram assinalados com maior destaque durante os trabalhos: os funcionários da Câmara Municipal, que dependem da decisão de homens públicos eleitos, já foram equiparados aos funcionários federais, mais os funcionários da PDF, que dependem da decisão de homens públicos nomeados, lutam desde março por este ato de justiça.

O segundo fato se refere à gestão do prefeito carioca eleito, Pedro Ernesto, que foi um amigo do funcionalismo, melhorando a situação dos que tinham mais de dois anos de serviço estabelecendo aposentadoria para os portadores de moléstias incuráveis e licença de três meses para a funcionária em estado de gravidez. Reivindicações foram levantadas: amparo à educação do filho do funcionário, hospital dos servidores municipais.

melhoria dos serviços do Município e sobretudo urgência para o envio da mensagem do prefeito à Câmara Municipal aumentando o vencimento dos funcionários. Também o Estatuto é uma sentida reivindicação.

AUMENTO
Os debates se acaloraram quando foi debatida a situação de angústia em que vivem os servidores municipais, sempre calculados por setores interessados em desmoralizar aqueles que servem à Prefeitura. A fim de evitar a protelação desejada pelos inimigos dos funcionários foi constituída uma comissão formada pelos membros da mesa diretora, para saber do prefeito, em caráter oficial, em que altura se encontram os estudos para a equiparação dos servidores municipais aos servidores federais.

NOVAS CAMPANHAS

As novas campanhas para levar a cabo as justas reivindicações do funcionalismo da PDF, campanhas que dependem fundamentalmente da luta pela autonomia. Estas campanhas se resumem nas conquistas já feitas pelo funcionalismo federal e que até hoje não foram feitas pelo funcionalismo municipal.

Equipamento Soviético Para a Usina Siderúrgica Indiana

NOVA DELHI, 13 (Agência Nova China pela Inter Press) — Foi assinado nesta Capital, em 3 de abril corrente, um contrato para entrega de equipamento soviético a fim de construir a grande usina siderúrgica indiana. A usina será localizada em Bajaj, na província central de Madhya Pradesh, e contará com a assistência soviética.

O contrato prevê que a URSS abrirá um crédito para fornecer equipamento à Índia no valor de 550 milhões de rúpias, dentro de três anos, sendo que os embarques de material começarão a ser feitos em fins de junho do corrente ano. Os especialistas indianos irão à União Soviética para assistir a atual fabricação do equipamento. O contrato estipula que os equipamentos na Índia serão fornecidos pelas empresas indianas.

GRILAGEM DE TERRAS EM MATA GRANDE

Contando com o apoio de certas autoridades locais, os grileiros da família Rocha, do município de Mata Grande, Alagoas, estão tentando tomar as terras de inúmeros lavradores. Tais terras são de propriedade dos próprios camponeses, herdeiros de Marcos Pereira, seu antigo proprietário, já falecido há 50 anos.

AMPARO TÉCNICO E FINANCEIRO

Outras causas, como a falta de crédito e de assistência técnica, poderão ser perfeitamente afastadas pelos poderes competentes. O Banco do Nordeste e a Secretaria da Agricultura estão em condições de prestar aos agricultores o amparo financeiro e técnico necessário.

Em torno disso, cumpre reafirmar os meios de transportes para garantir o escoamento das colheitas para os portos de embarque, principalmente o transporte ferroviário de mais baixa tarifa.

Tais providências devem ser tomadas com urgência para fomentar a produção de mamona, aumentando a riqueza do Estado, tanto mais quando se sabe que o governo encara atualmente a necessidade inadiável da ampliação do nosso mercado externo.

V. I. LENIN

OBRAS ESCOLHIDAS
II VOLUME
Juntém o presente volume a genial obra do fundador do Primeiro Estado Socialista do mundo: «Que fazer?» com a Conclusão, Anexo e Emenda do autor.

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.
Ao preço de Cr\$ 45,00, em todas as livrarias

Presos e Espancados os Quatro Trabalhadores



«LAVRAMOS o nosso indignado protesto contra a prisão e as violências de que fomos vítimas» — foi o que disseram, ontem, em nossa redação, os trabalhadores Maximo de Andrada Lima, Raimundo Medeiros, Erilho Paiva e Abadio Buechinsky, que apareceram no clichê, quando iam para o repórter. Explicaram que, presos quando colavam cartazes da Comissão Nacional Pro-Anistia, foram levados à DOPS, onde ficaram toda a noite de sexta-feira para sábado, em um cubículo infecto. Por terem recusado fazer faxina nos cubículos foram barbaramente espancados a surtos e pontapés. Um «furo» atirou uma lata de caca no rosto de Maximiano, ferindo-o profundamente o queixo. Concluíram os trabalhadores: «Iremos denunciar aos deputados o que sofremos na prisão para que o Parlamento tenha mais uma prova de como é desrespeitada a Constituição»

MORROS E FAVELAS

- 1 — Concentração na Barreira do Vasco
- 2 — Obras Inacabadas
- 3 — Chocante Realidade
- 4 — União e Vitória
- 5 — Apartamentos Para Favelados

Milhares de favelados estarão hoje, na Barreira do Vasco para, em prosseguimento ao II Congresso Pro-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca, discutir em praça pública os seus mais sentidos problemas. A grande concentração será realizada às 18 horas e dela participarão delegações representando todas as favelas do Distrito Federal.

Esta é uma oportunidade para os milhares de moradores das nossas favelas exporem as suas reivindicações. Devem denunciar as injustiças e humilhações que sofrem e, principalmente, exigir que o Prefeito da cidade seja escolhido pela própria população, como um dos primeiros passos para resolver esse problema de profunda significação social.

Obras Incompletas

Os bravos moradores da favela João Cândido acabam de dar início a uma outra justa campanha: a conclusão das casas prometidas pela Marinha às famílias forçadas a abandonar os seus barcos em consequência das obras daquele Ministério. Agora, entretanto, os favelados entenderão uma

Chocante Realidade

O incêndio que irrompeu na favela do Jacaré, no local a descoberto a triste realidade: os que residem nessas baixas e pobres, são inteiramente abandonados. Se os barracos que habitam já representam por si sós uma séria denúncia contra a exploração que sofrem, os eventuais flagelos a que estão sujeitos servem para destacar uma absoluta falta de assistência, a começar pela ausência de socorros médicos, demora dos bombeiros, a falta de água e a obstrução das ruas impedindo a entrada dos carros dos soldados do fogo. Para completar, temos a negação da Prefeitura em prestar-lhes os auxílios solicitados, abandonando-os na rua, sem comida, roupa ou remédios, na dependência da solidariedade pública.

União e Vitória

Embora os policiais da Estrada de Ferro Central do Brasil, a mando dos chefes desumanos, de vez em quando tentem incomodá-los, os favelados do Arará, Páu Fincado e Páu Rolou comemoram a vitória, como a dos moradores do Morro da Independência, ex-Borel, e dos que residem na João Cândido, deve servir de exemplo e ser lida por todos as favelas que estejam sob ameaça de despejo ou lutando por qualquer reivindicação.

Apartamentos Para Favelados

Apesar de apresentada sob outros aspectos, a urbanização das favelas é produto das lutas empreendidas pelos favelados em busca de melhores dias. Depois que essa grande massa procurou se unir e organizar em associações e outras entidades de defesa dos seus interesses, grandes modificações se operam. O próprio governo e entidades oficiais que nada faziam para dar mais atenção às suas reivindicações. Não devem parar por aí, entretanto. É necessário que os favelados continuem exigindo sempre e lutando por melhores condições de vida, já que ficou provado que é possível atendê-las e o governo tem meios para isso.

CRESCER EM PETRÓPOLIS A LUTA PELA APOSENTADORIA INTEGRAL

Telegramas à Câmara Federal pela aprovação do projeto 34 do dep. Celso Peganha — Movimentada assembleia no Sindicato dos Têxteis

PETRÓPOLIS, 14 (Correspondência Especial) — A luta pela aposentadoria integral, que nos últimos anos vem tendo a sua vanguarda os têxteis deste município, prossegue cada vez mais intensa. Aguarda-se para dentro em pouco a conquista daquela reivindicação, cujo atendimento foi prometido pelo sr. Juscelino Kubitschek durante sua campanha eleitoral.

55 DE IDADE, 35 DE TRABALHO
A última assembleia realizada no Sindicato dos Têxteis de Petrópolis contou com a presença do deputado federal Celso Peganha, autor do projeto de lei que estabelece a aposentadoria inte-

gral aos 55 anos de idade ou aos 35 de serviço. Usando da palavra na assembleia, o parlamentar eleito pelo Estado do Rio de Janeiro, o deputado Celso Peganha, revelou que seu projeto encontra-se nas mãos do deputado Silvio Sanson, seu relator em uma das Comissões da Câmara e pediu aos trabalhadores que enviem telegramas e memoriais aos deputados, exigindo aprovação para o referido projeto. Também o deputado Aarão Steinbruch estava presente à assembleia. Em seu discurso, congratulou-se com os trabalhadores petropolitano pelas

iniciativas que tomam na campanha pela aposentadoria integral, expressando ainda irrestrito apoio à sua justa reivindicação. FAZER CRISCHER MAIS A LUTA

Após a citada assembleia, ganhou novo impulso a campanha. Telegramas e memoriais são endereçados à Câmara Federal. Por toda parte, no município, discute-se a necessidade da aposentadoria integral. E a luta vai crescendo de vigor, rumo à vitória. Nela se destacam, principalmente, tecelões e tecelãs de avançada idade, que continuam a arruinar a saúde sobre os teares, com mais de 30 anos de serviço.



Manuel Muniz Condição e sua esposa, ambos tecelões da Fábrika Condição há algumas dezenas de anos, são dois incansáveis batalhadores pela aposentadoria integral. Comparecem a todas as assembleias do Sindicato dos Têxteis de Petrópolis, correm memoriais e coletam assinaturas para telegramas à Câmara, pela aprovação do projeto Celso Peganha. No foto, o casal de tecelões exibe, em cartaz, sua mais sentida reivindicação

Um Exemplo Para os Outros Sindicatos o Concurso "Rainha das Costureiras"

Sete candidatas já foram lançadas — Sindicalizar 1.000 novos sócios, um dos objetivos do certame — As bases do regulamento do concurso

Está em pleno andamento, já com incontestável sucesso, o concurso promovido pelo Departamento Recreativo, Cultural e Esportivo do Sindicato dos Alfaiates, que apontará a Rainha das Costureiras de 1957.

Sete candidatas já se inscreveram e estão trabalhando arduamente pela conquista do cobiçado título.

REGULAMENTO DO CONCURSO

Abaixo apresentamos as bases do regulamento do concurso, que devem servir de experiência para outros Departamentos Recreativos de Sindicatos:

1º — Terão direito de se candidatar ao título de Rainha dos Alfaiates e Costureiras do Rio de Janeiro, todas as trabalhadoras compreendidas na categoria profissional.

a) — Sindicalizadas ou não.

b) — Promoverá sua sindicalização no ato da inscrição.

2º — Cada voto vale um cruzeiro (Cr1.00) e cada novo sócio sindicalizado pela candidata valerá 30 votos.

A COLOCAÇÃO DAS CANDIDATAS

1º — A candidata que reunir maior número de votos, será eleita Rainha dos Al-

faíates e Costureiras do Rio de Janeiro.

2º — A candidata que reunir maior número de votos por novos sócios trazidos ao sindicato receberá um prêmio especial.

3º — O encerramento do concurso se fará 15 dias antes de realizar o baile de coroação da Rainha dos Alfaiates e Costureiras do Rio de Janeiro com uma campanha de 6 meses a contar da data de seu lançamento.

4º — A entrega dos prêmios será feita no Baile de Coroação da Rainha dos Alfaiates e Costureiras do Rio de Janeiro, sendo os prêmios das 3 primeiras colocadas e do cabo eleitoral que mais votos conseguir para sua candidata.

5º — A candidata que desistiu do concurso dividirá o total de votos pelas colocadas em 1º, 2º e 3º lugar.

6º — As inscrições serão feitas na sede social do Sindicato, por comissões de Fábricas, Oficinas ou individualmente.

PREMIOS E DISTRIBUIÇÃO

A primeira colocada receberá como prêmio um relógio de pulso, no valor de 2.500 cruzeiros; 2º lugar: pul-

seira ou relógio no valor de 1.500 cruzeiros; 3º lugar: um corte para vestido ou costume. Os vestidos para Rainha e as Princesas serão feitos pela Comissão Promotora do Concurso. O cabo eleitoral que maior número de votos conseguir para uma candidata receberá como prêmio uma carteira de notas no valor de 200 cruzeiros.

E prevê-se uma receita de 50 mil cruzeiros e despesas de 14.400 cruzeiros para o concurso. O saldo eventual será distribuído da seguinte forma: 70% para o cabeleireiro; 20% para o quarto de futebol; 10% para o fundo de excurção.

O Departamento Recreativo pretende atingir 100 mil pessoas com a propaganda do concurso, nos 15 meses de duração e sindicalizar 1.000 novos sócios, sendo 170 em cada mês.

O Preço Real

AMAUHY vende o que anuncia. Calças de Alfaiates Cr\$ 300.000. Calças de Tropicana brilhante Cr\$ 220.000. Calças de Alfaiates Cr\$ 350.000. Rua da Alfaiate, 318 - 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendimento pelo telefone.

Punido Injustamente o Motorneiro da Light

DEBOCHIE

Quando já voltava, ao passar pela Cancela, foi inquirido por um fiscal, o de nº 1.355, que lhe perguntou porque não havia voltado do "triângulo", respondendo não ter sido isto possível. Ora, a prancha nem ao mesmo parou, isto é, João respondeu ao fiscal em movimento, ouvindo, no entanto, dele a seguinte debochada de que "devia ter passado com o vagão nas costas". Para surpresa sua, dias depois, era informado de que havia sido suspenso por três dias — porque "tentara agredir a um fiscal".

«Acusado falsamente, fui vítima de uma suspensão de três dias» — escreve-nos o motorneiro da Light João Coelho da Viçitação, relatando o que com ele ocorreu e que bem demonstra o regime de coações e desmandos a que estão submetidos os condutores e motorneiros. Tudo aconteceu, no dia 5 último, quando João conduzia a prancha nº 704 com um carregamento de materiais de construção para a rua Fonseca Teles. Tentou inicialmente, entrar na rua São Luiz Gonzaga, auxiliado pelo fiscal nº 849, mas, como a linha estava interrompida, dirigiu-se ao "triângulo" das ruas São Januário com General Bruce, conforme recomendação de um inspetor. Aconteceu, porém, que teria de fazer manobra em um cruzamento, o que não era possível, pois, havia sério risco de provocar um rompimento da alavanca, que resultaria em um impedimento do trânsito.

«Procurei, então, entrar no "transpasse" das ruas São Januário com Mequita Junior. Não foi possível, pois, havia o mesmo perigo. Não tive outro jeito e fiz a circular pela praça Argentina» — continua o trabalhador.

“Uma Vida de Miséria, Ter Cinco Filhos e Ganhar Salário-Mínimo”

Uma das reivindicações mais sentidas dos operários da construção de um edifício da rua Alberto Campos em Ipanema, a cargo da Empresa de Construções Gerais, é ter um sindicato forte, combativo e intermunicado para as lutas reivindicatórias da corporação. E isto, porque têm numerosos problemas, que, dia a dia, se agravam. É o caso, por exemplo, de não conseguirem, em sua maioria, comprar um ano de serviços, pois aos nove ou dez meses, são sumariamente demitidos. Também são os casos de não terem um refeitório, onde façam as refeições, de estar sujeitos a uma rigorosa assiduidade, isto é, de serem demitidos se não comparecerem ao trabalho, após o início do expediente.

Um outro problema, cuja solução torna-se cada vez mais urgente, é a melhoria nos seus salários. Ganham, com efeito, em sua maioria, 2.400 cruzeiros mensais, quando muitos são pais de famílias numerosas. Necessitam de um aumento urgente de salários.

Aos Trabalhadores em Estiva Aeroviária e Anexos

A Associação dos Trabalhadores em Estiva Aeroviária e Anexos comunica aos seus associados que no dia 21 próximo pascado realizou uma assembleia geral, ficando deliberado pelo plenário dar aos sócios em atraso 90 dias de prazo para que se apresentem quites, findo o qual será feita a necessária revisão dos quadros.

Outrossim, apela aos seus companheiros de categoria profissional no sentido de que prestigiem a entidade, ao mesmo tempo que solicite o comparecimento de todos à assembleia geral do dia 21 de março.

Constituição de uma comissão para elaborar o balanço dos meses de janeiro a março e transporte de 1955 para 1956.

d) Assuntos gerais. Esta assembleia geral será realizada na sede da entidade, à Avenida Presidente Vargas, 1131, 1º andar.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

TIC-TAC é o tal!

CONCEITOS RAPIDOS E GARANTIDOS

PRAÇA TIRADENTES, 31

Vida Sindical

Aumento dos Marmoristas
Os marmoristas estão se preparando para encetar uma nova campanha de aumento de salários. No próximo dia 16, às 18 horas, farão realizar uma assembleia em seu Sindicato para tratar desta questão e outros assuntos.

Apoio aos Marítimos de Porto Alegre
A fim de solidariedade a ser prestada aos marítimos de Porto Alegre, que estão em greve por aumento de salários, o Sindicato dos Têxteis de Petrópolis, por meio de seus representantes, decidiram realizar uma assembleia no próximo dia 19, às 18 horas em seu Sindicato. Os foguistas e talleiros serão convidados para participar conjuntamente desta assembleia.

Assembleia dos Arrumadores
O Sindicato dos Arrumadores (resistência) realizará no próximo dia 17, às 18 horas, uma assembleia geral para apreciar o anteprojeto de regulamento de serviços externos, sistema de câmbio, etc.

Sindicato dos Estivadores
Os estivadores vão reunir-se em assembleia dia 17 próximo às 17 horas em seu sindicato a fim de tratar de vários assuntos inclusive a chamada dos novos fiscais para o trimestre de 17-18-19.

Piquenique dos Metalúrgicos
O Departamento de Recreação e Cultura do Sindicato dos Metalúrgicos realizará um piquenique hoje na Praia das Charitas, Saco de São Francisco em Niterói.

Aumento dos Metalúrgicos
Para elaboração de uma tabela de aumento geral de salários e eleição de uma Comissão para auxiliar a Diretoria no decorrer da campanha salarial, os metalúrgicos realizarão no próximo dia 20, às 18.30 horas, uma importante assembleia em seu sindicato.

Mesa-Redonda dos Bancários
Amanhã, às 9.30 horas a Diretoria do Sindicato dos Bancários fará uma reunião com os banqueiros para discutir o aumento de salários.

Aumento dos Padeiros
A propósito de muitos empregadores estarem ainda recusando a pagar o aumento de salários determinado pelo acordo TST 6.068/53 o Sindicato dos Padeiros esclarece o seguinte: a) o Sindicato Patronal recorreu da decisão para o Supremo Tribunal Federal; b) entretanto esse recurso não impede que sejam reclamadas as diferenças salariais já vencidas bem como reajustados os salários de conformidade com a sentença normativa.

Assim o aumento é devido a partir de 5 de agosto de 1955, devendo os interessados recorrer à secretaria da entidade para efeito de examinação a situação de cada um e realização de cálculos.

Estivadores Aeroviários
A Associação dos Trabalhadores em Estiva Aeroviária e anexos está convocando seus associados para uma assembleia no próximo dia 21, às 15 horas. A Diretoria encarrega o comparecimento de todos, pois deverá estar presente o ministro do Trabalho e será apreciada a questão da quitação dos sócios em atraso. A assembleia terá lugar na sede da entidade, à Avenida Presidente Vargas, 1131.

Mesa-Redonda dos Hoteleiros
Os hoteleiros vão reunir-se amanhã às 15 horas, em mesa-redonda com os patrões no Departamento Nacional do Trabalho, para debater a questão do aumento de salários.

Aumento dos Padeiros
A propósito de muitos empregadores estarem ainda recusando a pagar o aumento de salários determinado pelo acordo TST 6.068/53 o Sindicato dos Padeiros esclarece o seguinte: a) o Sindicato Patronal recorreu da decisão para o Supremo Tribunal Federal; b) entretanto esse recurso não impede que sejam reclamadas as diferenças salariais já vencidas bem como reajustados os salários de conformidade com a sentença normativa.

Assim o aumento é devido a partir de 5 de agosto de 1955, devendo os interessados recorrer à secretaria da entidade para efeito de examinação a situação de cada um e realização de cálculos.

NA CONSTRUÇÕES GERAIS:

Os operários da obra da Rua Alberto Campos são demitidos, quando atingem os 10 meses de serviço, não têm refeitório e perdem o domingo, se chegam alguns minutos atrasados — «Passo semanas sem ir em casa, porque não posso pagar conduções» — Por que votarão em Jorge Pereira Machado e João Batista Lira, nas próximas eleições

NAO VAI EM CASA

Ora, 2.400 cruzeiros não chegam para as refeições como explicaram os operários, ontem, à reportagem. Fazem, em consequência, verdadeiros sacrifícios para economizar.

«Passo semanas inteiras sem ir em casa, porque não posso fazer despesas com passagens — contanto um operário. Sou casado e pai de três filhos e só eu sei o que passo.

Um outro operário, pai de cinco filhos, conta-nos, que, na verdade ganha somente 60 cruzeiros diários, pois, 20 cruzeiros gasta em condução de casa para o serviço e de serviço para casa. De tabola: «Uma vida de miséria. Como pode um trabalhador pai de cinco filhos viver somente com o salário mínimo?»

«NUNCA VIERAM AQUI»

Os operários, como ainda disseram à IMPRENSA POPULAR, estão dispostos a lutar por aumento de salários, instalação de um refeitório no local de serviço, contra as demissões, por todos os seus direitos, enfim. Precisam, porém, da ajuda da diretoria do Sindicato.

«Ela não nos dá nenhuma importância — frizou um operário. Nunca um diretor veio com trabalho e o que precisamos.

Revela, ainda, que nenhum ajudante recebeu sequer um centavo de aumento conquistado, em dissídio, pela corporação. Daí sentem a necessidade urgente de mudar a direção do Sindicato, substituindo os atuais diretores por trabalhadores dispostos a lutar pelos seus companheiros. «A gente quer isto como quer comer e beber» — salienta um operário.

UNIAO E RENOVACAO

Há, entre os operários da Construção Geral, numerosos sindicalizados e tocos, como afirmaram, votaram na chapa de União e Renovação, encabeçada por Jorge Pereira Machado e João Batista Lira. E lutarão com ela contra ele, por aumento de salários e os outros pontos do seu programa de reivindicações.

«Queremos dar uma demonstração de unidade aos homens que ocupam há longos anos o nosso Sindicato. Votaremos em massa na chapa de União e Renovação» — disseram.

E concluíram que os atuais diretores mantêm, na obra da rua Alberto Campos, um clima eleitoral de nome Timóteo Barbosa de Jesus, que embolsa 10% de cada mensalidade sindical cobrada dos operários.

Padeiros Não Aprovaram as Contas do Ex-Presidente

Os padeiros voltarão a reunir-se em assembleia, na próxima quinta-feira, para apreciar as contas do ex-presidente do sindicato, sr. Antônio Ribeiro Guimarães. Uma cópia do relatório da Comissão de Contas encontrada nas mãos do ministro Párfis Barroso, de quem os padeiros aguardam determinações administrativas contra o sr. Antônio Magalhães, que, aliás, continua exercendo o cargo de vogal na Justiça do Trabalho, apesar de sua comprovada inidoneidade.

As contas do ex-presidente, referentes a 1955, possivelmente terão, na assembleia de quinta-feira próxima, o mesmo destino das anteriores: serão submetidas a uma rigorosa pericla para que se verifique se também aquele ano verificaram-se desfalques no dinheiro do Sindicato.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro

SEDE: RUA MAIA LACERDA, 17 — TEL. 32-2654

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente, convoco os Srs. associados quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, compareçam a Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no próximo dia 17 do corrente, em primeira e segunda convocação, às 18 e 19 horas, respectivamente, para tratar do seguinte:

ORDEN DO DIA

a) — Debater e resolver medidas relativas à decisão proferida na Justiça do Trabalho, no processo do associado ELIZEU ALVES DE OLIVEIRA.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1956.

JORGE DA SILVA CAVALDAS Secretário-Geral

AUMENTO PARA OS BANCÁRIOS

O CUSTO DE VIDA, OS DADOS OFICIAIS E A REALIDADE DOS FATOS - PROGRESSIVA A REDUÇÃO DO SALÁRIO REAL DOS BANCÁRIOS - O AUMENTO DOS MILITARES E CIVIS E SUA SIGNIFICAÇÃO PARA OS DEMAIS TRABALHADORES

Transcrevemos, a seguir, o ofício que o Sindicato dos Bancários enviou ao Presidente do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro:

“Rio de Janeiro, 11 de abril de 1956.

Ilmo. Sr. Presidente do SINDICATO DOS BANCOS DO RIO DE JANEIRO

Nesta,

Senhor Presidente,

Acusamos o recebimento da resposta oficial desse Sindicato ao pedido de aumento salarial para os bancários, na qual V. Sa. comunica que “os Bancos resolveram conceder um aumento geral, sem mínimo nem máximo, equivalente à elevação do custo de vida apurada pelos órgãos oficiais, tomando-se por base os salários resultantes do último acordo salarial, compensados os aumentos concedidos espontaneamente”.

Acostumados que estamos, tal como os Diretores desse Sindicato, ao trato do problema de reajustamento dos salários, admitimos e, mesmo, compreendemos hajam os Senhores banqueiros assentido como premissa básica, para início de entendimentos entre ambos os Sindicatos, os índices oficiais de elevação do custo de vida, muito embora devam os membros desse órgão de classe saber — conquanto não o sintam da mesma forma que os bancários — que tais índices não refletem a realidade.

Assim, solicitamos sejam marcadas data e hora para uma reunião entre esta Diretoria e a dessa Entidade, a fim de que, como a responsabilidade reclamada pelo assunto, possamos debater o mais profundamente, e, destarte, chegarmos a uma solução satisfatória, possível, necessária e urgente, que possamos submeter à Assembleia de nosso Sindicato.

Ao encaminharmos esse pedido a V. Sa., permitam-nos entretanto antecipar algumas considerações que julgamos venham contribuir para uma apreciação mais objetiva da questão, por parte desse Sindicato.

OS DADOS OFICIAIS E O AUMENTO QUE PLEITEAMOS

Os próprios órgãos oficiais, que elaboram os índices do custo de vida, têm confirmado, publicamente, a existência de elementos falsos. A Justiça do Trabalho, em julgamentos de dissídios coletivos, também já reconheceu a precariedade desses dados, conforme se verificou na decisão de 27 de janeiro de 1954, no dissídio suscitado por esse Sindicato, quando o próprio Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho (SEPT) confirmou o caráter falso e obsoleto da técnica adotada na apuração do custo de vida por aquele órgão especializado.

Sabe, ainda, V. Sa. que tais índices, afóra outras falhas de ordem técnica, consideram, apenas, os dados relativos às necessidades mínimas vitais do trabalhador, tomado individualmente, não levando em conta as necessidades de um componente das camadas médias, como o bancário e, muito menos, as de uma família da classe média.

Criticando as graves deficiências metodológicas que são elaboradas semelhantes estatísticas, apresentamos, por ocasião da campanha do ano transato, um estudo que não pôde sofrer contestação de parte dos órgãos oficiais. E foi na base desse estudo que, então, pleiteamos um aumento para os bancários. O mesmo fizemos nesta oportunidade.

O aumento de 40%, com um mínimo de Cr\$ 1.400,00 que ora reivindicamos, não foi estabelecido arbitrariamente. O que podemos afirmar a esse Sindicato é que o aumento pleiteado está, ainda, muito aquém daquilo de que o bancário necessita para ter um digno padrão de vida, para atender às exigências de representação, para corresponder, enfim, ao salário compatível com a profissão de bancário que exerce.

REDUÇÃO PROGRESSIVA DO SALÁRIO REAL DO BANCÁRIO, CUJO PADRÃO DE VIDA É HOJE EXTREMAMENTE BAIXO

Estamos certos de que os Senhores banqueiros, examinando, com objetividade, os salários percebidos pelos bancários e a distribuição que têm eles de fazer daqueles salários para atender às indispensáveis despesas de alimentação, habitação, transporte, vestuário, higiene, edu-

cação, etc., compreenderão que é extremamente baixo o padrão de vida a que se acham reduzidos os empregados em estabelecimento de crédito na sua maioria, esmagadora.

Para minorar a crua realidade dos fatos, bem mais forte do que a tergiversação dos técnicos estatísticos, os bancários, sacrificando embora a saúde, recorrem, em número cada vez mais elevado, a outras atividades, fora dos Bancos, ou ao recurso das prerrogativas de horas extraordinárias no trabalho, na luta por um salário complementar.

Com efeito, de ano para ano, vem o padrão de vida do bancário sendo rebaixado. Assim é que, depois de 1946, verificou-se em nossa corporação um progressivo rebaixamento do salário real.

Hoje, cerca de 70% dos bancários percebem salários de Cr\$ 2.400,00 a Cr\$ 5.000,00, sendo de milhares o número dos que recebem o salário-mínimo, como milhares são, também, os que têm ordenados irrisórios de Cr\$ 3.000,00, 3.500,00 e 4.000,00. Entretanto, em 1946, os menores salários vigentes estavam compreendidos, segundo comprovam os dados do imposto sindical, entre Cr\$ 900,00 a 1.100,00, isto é, quase três vezes o salário-mínimo de então, que era de Cr\$ 380,00.

Outro elemento que também permite uma aferição do baixo nível salarial dos bancários são os padrões de vencimentos do funcionalismo público, cujo cargo inicial, de auxiliar de portaria, corresponde a Cr\$ 6.000,00, enquanto aquele que equivale ao bancário escriturário está com o vencimento inicial de Cr\$ 8.300,00.

Com tais exemplos, não pretendemos considerar elevado os ordenados dos servidores públicos, tradicionalmente mal remunerados. Queremos ressaltar, apenas, que o Governo, embora em situação financeira deficitária, reconhece a impossibilidade de seus servidores viverem com ordenados inferiores a aqueles padrões.

A conjuntura financeira dos Bancos, entretanto, é bem diversa. Os balanços comprovam a elevação crescente dos seus lucros. Aliás, não constitui novidade que, numa época inflacionária, como a que atravessamos, enquanto os que vivem de salários suportam todo o peso da desvalorização da moeda, os que dispõem de capital alcançam lucros cada vez maiores, na proporção do volume de suas investições.

De fato, inúmeros Bancos abrem novas agências, ampliam, melhoram ou constroem novas instalações e elevam os seus capitais. Basta ver que, de 9.000 empregados em Bancos, nesta capital, em 1946, incluindo o Banco do Brasil, existem, agora, mais de 20.000 bancários. Isto comprova a expansão e prosperidade dos estabelecimentos de crédito.

Ao apresentarmos a V. Sa. estas considerações, para as quais solicitamos sua boa atenção, e a de todos os membros desse Sindicato, queremos também ressaltar que tomamos na devida conta a resposta de V. Sa. e a interpetamos, sobretudo, como uma demonstração do interesse desse órgão de classe em iniciar entendimentos conosco.

Assim, reiterando o pedido inicialmente feito para uma reunião entre as Diretorias de ambos os Sindicatos com dia e hora previamente marcados, aproveitamos a oportunidade para reiterar-lhe nossos protestos de consideração e apreço.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

a) Huberto Menezes Pinheiro Presidente.

MESA-REDONDA COM OS SENHORES BANQUEIROS

Comunicamos que já está marcada uma reunião deste Sindicato com o Sindicato dos Bancos, a realizar-se na próxima segunda-feira, dia 16, às 9,30 horas da manhã.

REUNIAO COM OS REPRESENTANTES DE COMISSOES DE BANCOS

Convocamos os colegas Representantes, os integrantes das Comissões de Bancos e os bancários em geral para comparecerem à nossa sede social, às 18 horas do dia 16 do corrente, a fim de tomarem conhecimento do resultado dos entendimentos havidos com os Senhores banqueiros.

Rio, 12 de abril de 1956.

A DIRETORIA

EM VIENA, HOJE, TERCEIRO COMPROMISSO DO SELECIONADO BRASILEIRO NA EUROPA

COTEJO DE CAMPEÕES NO MARACANÃ

HOJE À TARDE A FESTA DO TRICAMPEONATO — DESFILE DE ESCOLAS DE SAMBA — SEIS CAMPEÕES DO PAN-AMERICANO NO INTERNACIONAL — RUBENS E BENITEZ NA EQUIPE DO FLAMENGO

Flamengo e Internacional de Porto Alegre, tricampeão carioca e campeão gaúcho, jogará hoje à tarde no Maracanã, na festa alusiva ao tricampeonato rubro-negro. Esse grande acontecimento será iniciado às 14 horas com o desfile das escolas de Samba Império Serrano, Mangueira e Portela; às 15,45 horas, o presidente do Flamengo, sr. José Alves de

jogo, propriamente, começará às 16 horas, sob a direção do juiz gaúcho Aparício Viana da Silva.

SEIS CAMPEÕES PAN-AMERICANOS

A equipe do Internacional, que constitui a base da seleção gaúcha que levantou para o Brasil o Pan-Americano do México, invicta, se apresentará com nada menos de seis desses campeões: Luizinho, Bodinho, Jerônimo, Chinesinho, Floriano e Odorico. O quadro colorido jogará desafiado de Orec e Larry que a exemplo de Pavão, Dequinha, Paulinho e Evaristo, estão integrando o selecionado brasileiro na Europa.

AS EQUIPES

No Flamengo, repararão Rubens e Benitez atuando Servílio no lugar de Pavão e Milton, no posto de Dequinha. O quadro rubro-negro formará assim: Ari; Tomires e Servílio; Jadir, Milton e Jordan; Joel, Rubens, Henrique (Dida) Benitez e Zagalo.

Quanto ao Internacional, sua escalação deverá obedecer a seguinte ordem: La Paz; Floriano e Ezequiel; Mossoró, Odorico e Luis; Luizinho, Bodinho, Emilson, Jerônimo e Chinesinho.

JANTAR DOS TRICAMPEÕES

Encerrando os festejos do tricampeonato, às 21 horas, na Churrascaria do Bar Recreio haverá o jantar de confraternização dos tricampeões de 1942-1943-1944 com os de 1953-1954-1955.



Benitez treinou a semana toda para estar hoje em ação jogando-se a colocação das faixas aos tricampeões e aos torcedores do "mais querido", através dos alto-falantes do Estádio, campeões de aspirantes. O

Intensa expectativa pelo jogo Brasil x Austria — A imprensa austríaca julga os companheiros de Ocwik favoritos e Flávio confia nas modificações introduzidas na equipe brasileira — 12 horas, no Rio, o sensacional choque — As equipes e a presença do «menager» inglês

VIENA, 14 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — O Estádio Prater será pequeno para conter a avalanche de pessoas que se deslocam de todos os pontos da Austria para assistir ao emocionante encontro de amanhã entre as representações deste país e do Brasil. O jogo promete muito e, apesar de os brasileiros não conseguirem, até agora, pôr em prática tudo aquilo de que são capazes, acredita-se que com as modificações planejadas e concretizadas pelo técnico Flávio Costa o conjunto venha a render mais.

promisso dos brasileiros em campos europeus e, talvez, o mais difícil. O selecionado austríaco é um dos melhores da Europa, atravessando ex-

celente forma. O preparador brasileiro, no entanto, mostra-se bastante otimista, conforme considerações por ele

Preparação Para a Olimpíada

Temporada de Atletismo na Polônia

VARSÓVIA, 14 (IP) — A temporada de atletismo de 1956 está sendo marcada na Polónia pela preparação dos melhores atletas, homens e

mulheres, para tomarem parte nos jogos olímpicos de Melbourne. A Federação Polonesa de Atletismo estabeleceu um calendário de provas internacionais que prevê uma disputa com a representação da República Democrática da Alemanha, em Varsóvia, em maio, com a Noruega, em Oslo, em agosto, com a França, em Varsóvia e com a Iugoslávia, em Belgrado, em setembro, com a Bulgária, em Sófia, em outubro. Os «juniores» poloneses realizam provas em duas competições triangulares internacionais: em Praga, nas provas de que participaram a Tchecoslováquia, a Alemanha e a Polónia, e em Varsóvia, nas competições entre a Suécia, República Federal Alemã e Polónia.

A Federação Polonesa de Atletismo recebeu 15 convites para competições internacionais em diversos países, notadamente na Inglaterra, Dinamarca, República Federal Alemã, Romênia e Itália.

Na Polónia terão lugar, durante a temporada, algumas grandes competições internacionais.

AGORA... TUDO A CRÉDITO

RÁDIOS

MAQUINAS DE COSTURAS

TOCA DISCOS

BAZAR DOS RÁDIOS

AV. MEM DE SA, 30

A Ciência de Revender

está em oferecer o melhor.

AMAURO oferece cartões de crédito mercadorias Cr\$ 250,00. Cartões de crédito para Cr\$ 250,00. Cartões de crédito para Cr\$ 300,00. Cartões de crédito para Cr\$ 100,00. Rua da Afonhada, 315 - 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendimento pelo telefone 22-1495.

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS MARÍTIMOS E CLASSES ANEXAS LIMITADA

Marítimo, devedor e seu dinheiro comprando na Cooperativa. Oferecemos as seguintes vantagens:

- 1º - fornecimento de gêneros alimentícios e utilidades domésticas a crédito;
- 2º - não há intermediários, o que permitirá preços mais baratos;
- 3º - os gêneros são da melhor qualidade e não serão enganados no peso das mercadorias;
- 4º - rapidez nas compras sem as convulsões fiscais.

Compreando na Cooperativa você ajudará a caridade.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 502 - ITU

RUA HENRIQUE LAGE, 1 - Niterói.

FRIEIRAS - COCEIRAS BROTOEJAS ASSADURAS

BORALINA

ECZEMAS - ESPINHAS E TODAS AS IRRITAÇÕES DA PELE

PEDIDOS: RUA DA CONCEIÇÃO, 74

Mesmo Quem Ganha Pouco Pode Obter Uma Boa Dentadura

TUDO A CRÉDITO, EM 10 PRESTAÇÕES, APÓS TERMINADO O SERVIÇO. Atendimento imediato, tanto na superior como na inferior. Oferecemos seguros garantias no trabalho executado. Correção de defeitos. BOACHS em 3 dias. DR. N. ISIDORO - RUA ELPIDIO BOA MORTE, N. 285, Sub. (próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). - Informações sem compromisso. Proteção própria. - Diariamente, das 8 às 19 horas - Consultas em 30 minutos apenas - TELEFONE: 48-1073.

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS

A melhor oportunidade do momento

Ótimos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr\$ 22.000,00, em prestações mensais de Cr\$ 220,00 e chácaras de 2.000 a 4.000 m² desde Cr\$ 40.000,00, em prestações mensais de Cr\$ 400,00, podendo construir com facilidade desde logo ou plantar imediatamente.

A DEZ MINUTOS DE CAMPO GRANDE

com 80 trans elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

CIN. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Há 33 anos só vende terras que valem ouro"

Rua Visconde de Inhaúma, 134-3º andar

PAULINHO



O ponteiro direito do Flamengo com seu jogo desconcertante e impetuoso é um representante real do futebol brasileiro (o samba) que enfrentará hoje a Austria (a valsa)

"MANAGER" INGLÊS ASSISTIRÁ

LONDRES, 14 (AFP) — O sr. Walter Winterbottom, "manager" da equipe nacional de futebol da Inglaterra, seguirá amanhã para Viena, por via aérea, a fim de assistir ao encontro Brasil-Austria. Espera Winterbottom tirar ensinamentos desse encontro e, consequentemente, preparar a tática que a formação britânica adotará ao enfrentar o Brasil em Wembley no dia 9 de maio próximo.

Despede-se o América do Recife

A equipe do América despede-se hoje do Recife jogando um prêmio desafiado com o Santa Cruz, na Ilha do Retiro. Como se sabe, o quadro carioca não está sendo muito feliz em sua excursão, tendo empatado com o Santa Cruz, 2x2, e perdido para o Náutico Capibaribe, 3x0. Hoje, os rubros darão tudo pela reabilitação. Na foto, Oswaldinho um dos bons valores do América

É Por Demais Indireto o Jogo Dos Brasileiros

CONSIDERAÇÕES DO TÉCNICO INGLÊS CHARLES REEP SOBRE O FUTEBOL BRASILEIRO — EM 1954, O BRASIL TINHA «UM DOS QUADROS MAIS FORTES DO MUNDO» — CONTINUA EM 1956 COM O JOGO «ELEGANTE E FANTASISTA»

LONDRES, 14 (AFP) — O futebol brasileiro está em regresso depois de 1954, julga o técnico de futebol inglês Charles Reep, analisando hoje, no «News Chronicle», as últimas excursões do selecionado brasileiro na Europa.

O técnico britânico, que assistiu ao jogo Brasil x Suíça em Zurique, comparando o jogo do quadro brasileiro de 1954, por ocasião do último campeonato do mundo, com a época de hoje acha que o Brasil tinha naquele momento um dos quadros mais fortes do mundo, mas que possuía um de-

feito que se acentuou nos últimos anos.

O DEFEITO DO BRASIL. Segundo o autor do artigo, os húngaros descobriram a falha que lhes permitiu vencer os brasileiros por 4 x 2. Consiste essa falha no fato de os brasileiros perderem demais a pelota, abusando do jogo pessoal, pouco visando o gol, se excederem nos passes laterais e não tirando ao arco de grande distância. Os primeiros tentos húngaros foram conquistados de passes em profundidade. Sallentando que o jogo brasileiro ainda era muito rápido,

julga o autor do artigo que a marcação dos jogadores adversários deixa a desejar, proporcionando-lhes uma grande liberdade de movimento. Constatando que seus tiros a gol são menos numerosos porém mais ajustados do que antes, Reep declara que o jogo dos brasileiros é por demais indireto apesar da sua extrema habilidade no controle do balão.

Fazendo um prognóstico para o próximo encontro Brasil x Inglaterra, a 9 de maio, em Wembley, Reep conclui, assim, o seu artigo. «A Inglaterra, a julgar por seus compromissos contra a Irlanda e a Espanha no começo da temporada, tem boa probabilidade de vencer o

Brasil. Todavia os ingleses deverão livrar-se rapidamente da bola e procurar eliminar o jogo elegante e fantasista dos brasileiros, que seguramente tende a se manifestar, se quiserem vencer».

AO SEU ALCANCE

CASIMIRAS TROPICAIS E LINHAS NACIONAIS E ESTACIONÁRIAS CASIMIRAS

Importadores

Rua Evaristo da Veiga, 45-1, loja - Telefones: 42-1510 e 42-1542

Atendem encomendas pelo telefone.

NOSSOS INDICADOS

CAFÉ HARMONIA

Docas nacionais e estrangeiras. De tudo para todos. Ambiente de primeira ordem. Rua Teófilo de Foz, 50 - Tel. 22-4491 - Saque.

O CAMARADA

Andares exclusivos e apertados. Materiais para construção em geral - preços muito baixos - tudo que se o CAMARADA puder fazer. Rua Maria Teixeira, 45 - Cavalhada Cruz.

LEILOEIRO EUCLIDES

Leiloeiro público - credores, móveis, terrenos, etc. - Leilão de aque de vendas: Rua da Quitanda, 19 - Tel. 22-1495.

MOLESTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da vibração precisa da tuncão sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Entendimento a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) - Consulta popular.

RUA SÃO JOSE, 50 - 9º ANDAR - CONJUNTO 903 - TEL. 32-6730

JOÃO P. LEITE

Legalizações, transcrições, orgânicos em geral. Escrituras, inventários, doações, etc. Rua do Azeite, 31 - 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendimento pelo telefone 22-9471.

SEU COLARINHO?

Oficina de colarinhos - Rua, D. R. de, sala 42 - 1º andar e Barros - 470 A. Camisa sob medida.

MARMORARIA UNIVERSAL LTDA.

Executa-se qualquer trabalho em mármore e granito. Serviço de consultoria, projetos, execução e instalação em marcenaria e granito nacional e estrangeiro. Esculpe e esculpe. Rua José Figueira, 102 - Banguassu - Tel. 30-5719 e 30-1520.

José Gomes ALFAIATE

Bom Gosto Distinção e Elegância

R. Bento Ribeiro, 85, 1º andar. A/1, tel. 43-0002.

O Rei Dos Blues

AMAURO oferece oportunidades especiais para quem quer aprender a tocar blues, jazz, samba, calypso, etc. Vem de imediato de graça com o seu material. Veja e compare. Rua da Afonhada, 315 - 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendimento pelo telefone.

CLASSIFICADOS

MEDICOS

DR. ALFREDO COUTINHO - Terça, quinta e sábados das 14 às 18 horas. Rua Vinte de Abril, 31 - 3º - 302 - tel. 53-3315

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES JUNIOR - Clínica Geral. Tel. 153 - 10 - A/1303 - Diariamente das 12 às 14 horas.

DR. ALFREDO EUGENIO - Clínica Médica - Hospitais. Segunda, quarta e sexta-feira das 18 às 19 horas. Tel. 13-3755 e 13-3758. Rua Sete de Setembro, 219 - 1º

DR. URSINOLO FONSECA - Segunda, quarta e sexta-feira das 14 às 18 horas. Rua Vinte de Abril, 31 - 3º - 302 - tel. 53-3315

ADVOCADOS

DR. LESTER ROBERTO DE SAUS - Rua Vinte de Abril, 31 - 3º - 302 - tel. 53-3315

DR. SINAL PALMEIRA - Rua Vinte de Abril, 31 - 3º - 302 - tel. 53-3315

DR. CALISTO HONORATO - Rua Vinte de Abril, 31 - 3º - 302 - tel. 53-3315

DR. ALFONSO DE MOURA - Rua Vinte de Abril, 31 - 3º - 302 - tel. 53-3315

Engenheiro Leal X Boa Vista

Jogará hoje as equipes do E. C. Engenheiro Leal e E. C. Boa Vista, num prêmio que se antecipa do mais sensacional. O Engenheiro Leal convoca os seguintes jogadores: Tamar, Jorge, Hólvio, Silvio, Aldir, Elpidio, Tião, Alcides, Vadiño, Amauri, Celino, Mário, Luis e Eforli.

FUTEBOL NO GALEÃO

Na Vila do Galeão, Ilha do Governador, encontrar-se-ão na tarde de hoje em jogo de grande porte, as equipes do Cruzeiro e do E. C. Contênter. Embora não seja possível apresentar favoritos, o clube de Nagib surge creditado a obter a vitória, caso repita a sua última atuação frente ao Juventude de Ipanema.

PELOS SUBÚRBIOS

Entre as peladas de futebol programadas para tarde de hoje temos as seguintes além das demais anunciadas em outros locais desta seção:

Em Quintino: Maravilha e Cinelândia.

Na Abolição: Sporting Clube e Tratores.

Em Osvaldo Cruz: C. E. Osvaldo Cruz e Oriental.

Na Praça do Carmo: Salsam e Boite F. C.

Cochelo Neto: Tamoio de Ramos e U. D. Cochelo Neto.

Vila Isabel: Conselheiro e Liberdade.

Honório Gurgel: Filhos de São Jorge e S. C. Alvi-Negro, de Quintino.

No Campo de São Cristóvão, pelo Torneio do mesmo nome: Libertad e Guarany; Acre e Cruzeiro.

Caju: Independente e Estrada; Ponto Chic e União; Unidos da Liberdade e Maracanã.

TORNEIO SENADOR CAMARÁ

Proseguirá na manhã de hoje o Torneio Inter-Clubes patrocinado e organizado pelo Senador Camará. Para a jornada de hoje estão programados quatro jogos que colocam sob sérios perigos a estabilidade dos líderes.

As peladas desta manhã são as seguintes:

Juventos e Tamolo, Desocupado e Estrela Dalva, 10 de Julho e Juventude, e Paulistano e Caguia.

O SENADOR CAMARÁ JOGARÁ COM O PONTO 50

Vem despertando grande entusiasmo entre os desportistas de Senador Camará o jogo entre o esquadrão local e os representantes do Ponto 50. Há um acentuado clima de expectativa entre os torcedores pois embora o prêmio seja realizado no famoso calçadão e os alvi-rubros apaiçoados com os favoritos, os atletas do Ponto 50 mostram-se dispostos a surpreender seus fortes antagonistas.

COMPRANDO NOSSOS TERRENOS O SR. LUCRARA PORQUE:

- Os lotes têm área muito maior.
- Sua localização é muito melhor.
- Seus preços são muito menores.
- As ruas já estão abertas, com 18 e 20 m de largura.
- Os lotes já estão demarcados.
- Grande facilidade para a construção imediata de sua casa.
- Várias linhas de ônibus de meia hora, a partir de hora, a partir de hora.
- Morando em nossos terrenos o Sr. poderá facilmente vir trabalhar na cidade.

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS

A melhor oportunidade do momento

Ótimos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr\$ 22.000,00, em prestações mensais de Cr\$ 220,00 e chácaras de 2.000 a 4.000 m² desde Cr\$ 40.000,00, em prestações mensais de Cr\$ 400,00, podendo construir com facilidade desde logo ou plantar imediatamente.

A DEZ MINUTOS DE CAMPO GRANDE

com 80 trans elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

CIN. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Há 33 anos só vende terras que valem ouro"

Rua Visconde de Inhaúma, 134-3º andar

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda e reservar o seu lugar nas caminhonetes especiais para ver os terrenos, sem despesa ou compromisso.

Tels. 23-2187 23-2188

REVISÃO DO CINEMASCOPE

AMANHÃ O AUMENTO NA PDF

Além do Aumento Nos Bondes Modificação Nos Contratos

Quer a Light às vésperas de entregar os seus bens à Prefeitura — Golpe do traste encoberto no projeto encaminhado à Câmara de Vereadores

Na sessão de segunda-feira da Câmara Municipal de- verá ser elita a Comissão de Inquérito para apurar a verdadeira situação financeira da Light e as irregularidades contratuais das companhias de Carris e Telefone.

A comissão foi requerida pela maioria absoluta da Câmara Municipal, por iniciativa do vereador e líder sindical, sr. Waldemar Viana.

A MENSAGEM DO PREFEITO

No mesmo dia em que era requerida a comissão, poucas horas antes, chegava à câmara a mensagem do prefeito que visa o aumento das tarifas dos bondes. Não pelo aumento direto do aumento, mas dizendo que é necessário, pede que seja modificada a lei de tarifas,

de maneira que o próprio prefeito possa de hoje em diante decretar aumentos de tarifas sem ouvir a câmara, baseado apenas em dados do serviço de controle financeiro das empresas ou mesmo de uma comissão por ele designada na ocasião para esse fim.

A mensagem foi já enviada às comissões de Justiça, Finanças e Viação e Obras que deverão dar parecer na próxima semana.

MODIFICAÇÃO DO CONTRATO

Disse claramente o prefeito nas considerações que acompanham o seu anteprojeto que pretende modificar o contrato da Light nas companhias de carris. Acrebas

Contribuição Para a IMPRENSA POPULAR

Uma representante da União Feminina de Barra Mansa, Estado do Rio, trouxe à nossa redação 10 quilos de chumbo para este jornal. IMPRENSA POPULAR agradece essa valiosa ajuda.

críticas têm sido feitas a essa pretensão pelos vereadores, pois não se justifica uma mudança de contrato, sob nenhum pretexto, exatamente quando se aproxima o fim da sua vigência. A Light terá já em 1960 que entregar todos os bens da Companhia de Carris do Jardim Botânico (Zona Sul) à Prefeitura, sem nenhuma indenização, de acordo com o contrato. Estes bens já foram amortizados mais do que manda a lei, três ou quatro vezes, como o denunciou o engenheiro Eduardo Guinle.

O AUMENTO

Embora o prefeito não peça o voto dos vereadores para o aumento, afirma claramente que deverá ser de um cruzeiro, isto é, passar para o dobro nos bondes da cidade e junta a tabela que deverá vigorar em Santa Tereza, que é a seguinte: «Uma seção — Largo de Guimarães ou Muratori a Curvelo ou de Curvelo a Franca ou Paula Matos ou ainda do Franca a Silvestre — Cr\$ 2,50; Duas seções — Cr\$ 3,50; Três seções — Largo da Carioca ao Silvestre — Cr\$ 4,50».

CONCLUSÃO AMANHÃ DOS ESTUDOS PARA O AUMENTO NA PREFEITURA

Apóiam a Chapa União e Renovação



Os trabalhadores da obra da Rua Alberto Campos, a cargo da Empresa de Construções Gerais, afirmaram, ontem, a reportagem que dando aos atuais diretores do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil "uma demonstração de unidade" votaram em massa na chapa União e Renovação. Na 6ª página, damos reportagem sobre as condições de trabalho e reivindicações dos operários

Amãhã, às 17 horas, estarão concluídos os trabalhos da Comissão designada pelo prefeito Negrão de Lima para estudar a questão do aumento aos servidores municipais, nas bases do concedido ao funcionalismo da União e a partir de janeiro.

Essa foi a informação que, ontem, entre aplausos, o sr. Allah Eurico Batista, presidente da Coligação das Sociedades dos Servidores Municipais, e o sr. Hugo Dourado deram à grande massa de servidores da PDF reunidos em sessão plenária do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca. Ambos os dirigentes de sociedades de servidores municipais esclareceram que obtiveram a informação do sr. Lorenzo Fernandes, diretor do Montepio dos Empregados Municipais e membro da comissão designada pelo prefeito para a questão do aumento ao funcionalismo.

Imprensa POPULAR

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE ABRIL DE 1956 ★ N.º 1.786

Atos de Hoje em Prol da Autonomia Carioca

Na Barreira do Vasco

Hoje, às 18 horas, na Barreira do Vasco, os favelados do Distrito Federal estarão concentrados para debater os problemas de habitação e, particularmente, a situação das populações faveladas.

Sob a presidência do vereador Geraldo Moreira, a sessão plenária de hoje do II Congresso Pró-Autonomia contará com a participação de delegações do Jacarezinho, Praia do Pinto, Maré, Rocinha, Catacumba, Santa Marta, Macédo Sobrinho, Pasmado, Cabritos, Arará, Pau Finoado, Pau Rolon, Catumbi, Telégrafo, Alemão, Providência, João Cândido, Baixa do Sapateiro, Tuiuti e Parque Proletário da Penha e da Gávea.

O show artístico contará com a participação de Silvino Neto (Pimpelina), Nhôzinho, Costinha e Rafael de Carvalho.

No Cine

Santa Helena

As 9,30 horas da manhã, no Cine Sta. Helena, em Olaria, realizará-se hoje a sessão plenária do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca dedicada ao estudo dos problemas de transporte e comunicações. Os problemas que mais serão debatidos, pela grande importância que assumem, serão a eletrificação da Leopoldina, o reaparelhamento da Central, imediata construção do Metrô, o problema do tráfego, e ameaça de aumento dos bondes.

Em Jacarepaguá

Hoje, às 19 horas, os lavradores do Sertão Carioca estarão reunidos para debater os seus problemas e particularmente o problema do abastecimento no Distrito Federal. A sessão plenária do II Congresso Pró-Autonomia, na sede do Jacarepaguá Tênis Clube, à rua Mário Pereira (esquina de Cândido Benício) tratará do abastecimento e da agricultura, da situação dos posseiros, arrendatários, transporte, crédito agrícola, auxílio técnico, forragens, mercado, tabelamento, habitação, luz, água, telefones. Haverá um show com a participação de Grande Otelo, Pato Preto, Joe Lester, Jackson de Sousa. Entre outras personalidades, a comissão promotora é constituída pelo dep. Benjamin Farah, Dr. Breno Silveira, vereador Alvaro Dias, eng. Pedro Coutinho, Dr. Capistrano Júnior, Dr. José Sousa Marques, Dr. Nelson Antunes, prof. Waldir Moura, Dr. José Faure.

Na Escola

Argentina

TRES sérios problemas do Distrito Federal, água, lixo e esgotos, constituirão o centro dos debates na sessão plenária do II Congresso Pró-Autonomia, que se realizará hoje, às 17 horas, na Escola Argentina, na Av. 28 de Setembro, n.º 109, em Vila Isabel. O próprio povo apresentará sugestões de como resolver os problemas acima, soluções que serão encaminhadas à Comissão de Resoluções finais do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca.

TÚNEL RIO - NITERÓI: APROVADO CONTRATO

O Tribunal de Contas aprovou, em sua última sessão, o contrato firmado entre o Ministério da Viação e a firma «Etude et Entreprises», de Paris, para a elaboração do projeto e execução de estudos destinados à construção de um túnel submarino ligando o Rio a Niterói.

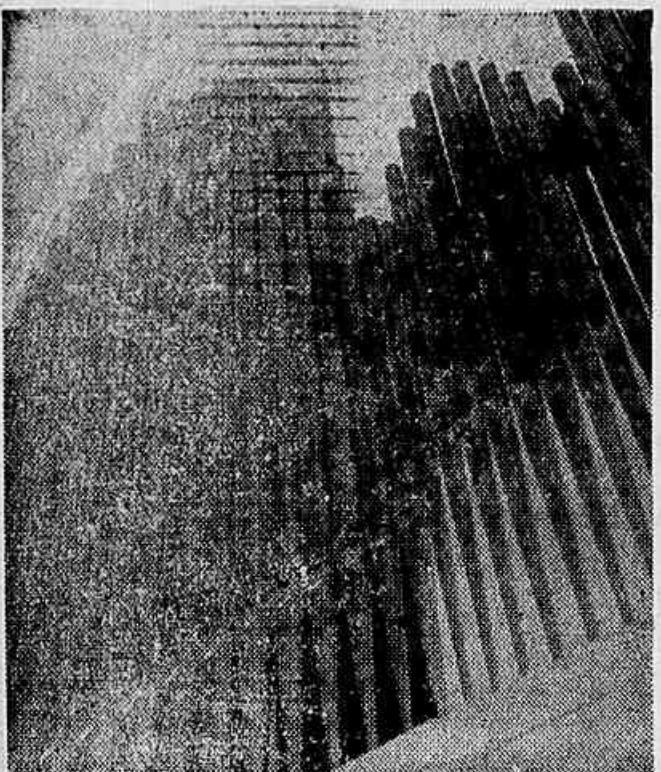
A Prefeitura do Distrito Federal não está tomando parte ativa nos entendimentos e negociações para a construção do túnel. Em resposta ao requerimento de informações de um vereador o líder da maioria na Câmara Municipal, sr. Alvaro Dias, declarou que a iniciativa e os trabalhos são de inteira responsabilidade do governo.

Mais Uma Vez

o Vasco Perdeu

ANCARA, 14 (AFP) — Em partida internacional de futebol, a equipe turca Galatasaray derrotou hoje por 4 x 3 o clube de regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro. Ao terminar o primeiro tempo as equipes estavam em igualdade de condições, no marcador, por 2 x 2.

HOJE INAUGURAÇÃO DO GRANDE ÓRGÃO



O maior órgão da América do Sul será tocado pela primeira vez para o público hoje, em Niterói, na Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora, das Salesianas. O maestro Fernando Germant — organizador da obra — acredita que o órgão a ser inaugurado amanhã equivale aos melhores do Vaticano e de Roma. Quem gosta de ouvir órgão, terá hoje uma bela oportunidade. Na foto, os tubos do maravilhoso instrumento musical

ta — acredita que o órgão a ser inaugurado amanhã equivale aos melhores do Vaticano e de Roma. Quem gosta de ouvir órgão, terá hoje uma bela oportunidade. Na foto, os tubos do maravilhoso instrumento musical

O SAMBA EM FESTA

Aniversário da Portela — Homenagem a Alvalade e Antenor

DESDE ontem o samba está em festa. A tradicional Portela comemora o seu 33.º aniversário e os sambistas de todo o Distrito Federal rendem homenagem à escola tantos vezes campeã.

No programa das festividades que serão realizadas hoje, incluem-se: às 9 horas — corrida para meninos até dez anos, seguindo-se às 10 hs. uma corrida de bicicleta de passeio e às 10,30 hs. um jogo de voleibol. As 11 horas haverá um prêmio de basquetebol. Das doze às dezesseis horas, diversas disputas de voozeiros e trinta, corrida de saca-meca entre associados. As dezesseis e trinta, corrida de para menores de 14 anos, às dezolito, horas de calouros para menores até 15 anos. As vinte horas haverá a grande noite do samba, em homenagem às alas que muito brilharam no carnaval, inclusive a infantil.

Reclama Contra o IAPI

O trabalhador Joaquim Antunes dos Santos, contribuinte do IAPI sob o número 6894244, residente em Niterói, veio à nossa redação reclamar contra aquela instituição de previdência. Joaquim afirma estar bastante doente, já haver sido submetido a exames médicos.

— Até agora ainda não recebi o auxílio-doença e estou em sérias dificuldades financeiras.

que teve grande destaque, sendo ainda prestada uma homenagem ao presidente Antenor

tenor Santos e aos velhos sambistas Natal, Coelho, Nôzinho e Alvalade.

AMÉRICO PACHECO (COM 10 MILHÕES) FOI FAZER A EUROPA

O sr. Américo Pacheco de Carvalho, o ex-presidente da COFAP que se tornou famoso pelas sucessivas negociações que patrocinou, a ponto de receber dos jornalistas credenciados em seu gabinete o epíteto de Américo de Negócios, partiu ontem para uma viagem de turismo que abrangerá quatro continentes e trinta cidades.

O amigo fidelíssimo do Café Filho estará ausente do Brasil por um período superior a 1 ano. A viagem do sr. Pacheco de Negócios, ontem iniciada, já era do conhecimento dos jornalistas desde quando o nome do ex-presidente da COFAP começou a frequentar as manchetes dos jornais, como envolvido em escabrosas transações à custa da bolsa do povo. Na manhã de 11 de novembro o repórter da IMPRENSA POPULAR foi testemunha dos maus momentos passados pelo ex-presidente da COFAP, que, aterrado ante a perspectiva de ver apurados os seus deslizes, chegou a deixar apressadamente seu gabinete tomando destino ignorado.

De resto, uma estranha coincidência cerca a viagem do compadre do sr. Café Filho: 10 milhões de cruzeiros foram por ele cambiados em dólares, pouco menos, portanto, do rombo de que é acusado na COFAP. Somente ao grupo Carreirão o sr. Pacheco entregou 10 milhões de cruzeiros que não retornaram aos cofres da COFAP e entre as licenças de barracas, o escândalo dos cinemas, calcula-se que o ex-presidente tenha creditado em sua conta-corrente mais 5 milhões de cruzeiros.

MISSA DE OZEIAS FERREIRA

A família de Ozeias Francisco Ferreira convidou seus parentes e amigos para a missa que mandará rezar, amanhã, às 9,30 horas, na Igreja de Santa Luzia. Ao mesmo tempo comunica o falecimento do progenitor de nosso ex-companheiro de trabalho, sr. Francisco Joaquim de Jesus, precisamente no dia 11 de março, data em que foi enterrado Ozeias Ferreira. Seu pai faleceu em consequência do tremendo abalo que sofreu ao tomar conhecimento do bárbaro trucidamento de nosso colega de trabalho.

CAIRÁ MAIS A TEMPERATURA

O Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura prevê chuvas prováveis para hoje e queda da temperatura. Há, todavia, leve tendência assinalando que o tempo firmará. De acordo ainda com as informações daquele Serviço, as geadas nos Estados do Sul estão cessando, mas há possibilidade de formação de nevoeiro por influência de ventos frios provenientes do mar. A tendência da temperatura no Sul é aumentar.



Américo Pacheco (o do centro) por ocasião de sua célebre fuga da C.O.F.A.P., em 11 de novembro do ano passado

ATENTADO À SAÚDE PÚBLICA O PARDIEIRO

HÁ VÁRIOS DIAS SEM ÁGUA — 20 FAMÍLIAS PREJUDICADAS

O proprietário do pardieiro localizado à Rua Licínio Cardoso, 277, não abre o registro de água. Em consequência, as 20 famílias ali residentes estão sem uma gota de água — foi esta a denúncia que trouxe em nossa redação um dos inquilinos. Principalmente os moradores do 2.º andar são os maiores prejudicados.

PÉSSIMO ESTADO

O estado da casa, adiantou o reclamante, é precário. As paredes estão rachadas, as instalações sanitárias são um atentado à saúde pública. A falta de água impede que seja feita limpeza. Um terrível mau-cheiro em todo o caseiro, denuncia a sujeira.

Com todo esse desconforto e falta de segurança os alu-

guéis cobrados são escorchantes, de 900 até 1.500 cruzeiros. Isso corresponde a uma arrecadação pelo proprietário de mais de 23 mil cruzeiros.

QUEREM PROVIDÊNCIAS

Os moradores da esplanada já estão cansados de enviar reclamações ao proprietário mas estas até hoje não surgiram nenhum efeito. A situação em que se encontra o pardieiro poderá vir causar sérios e graves prejuízos à saúde de seus moradores, que apelam para o Serviço de Saúde Pública para que faça ali uma fiscalização.

CIDADE RECLAMA

SAPUCAIA



O Largo da Harmonia foi transformado em uma nova supunção. Há várias semanas não passam ali os caminhões de coleta do lixo do Departamento de Limpeza Urbana. Em sinal de protesto os moradores despejaram as latas de lixo no meio da rua. Mas de nada valeu. O lixo foi lançado à rua e lá está. Os monturos de lixo constituem, assim, mais focos de moscas. Os moradores do Largo da Harmonia reclamam contra esse desleixo da Prefeitura.

Condução: um Problema

Condução para o Conjunto do IAPI, em Realengo, é um problema, principalmente à noite. As lotações Deodoro-Bangu já chegam ali lotadas. Dezenas de trabalhadores são forçados a caminhar a pé até a estação. A solução para isso será a criação de uma linha de micro-ônibus que conecte Deodoro-Padre Miguel. Os moradores do Conjunto IAPI esperam que seja levada em conta esta sugestão pelo Departamento de Trânsito.

Lamaçal

Verdadeiro lamaçal cobriu a Rua Pacheco Lessa, no Jardim Botânico. Os passeios estão intangíveis. Após as chuvas que caíram, os moradores solicitaram providências ao Departamento de Limpeza Urbana, mas não foram atendidos. Os moradores da Rua Pacheco Lessa renovam o pedido.

Lixo na Rua Maria Antônia

Na Rua Maria Antônia, no número 128, existe uma vila com nove residências. Ao lado há um terreno que mal se parece com lixo, tal a quantidade de detritos que ali se acumulam, podendo chegar a uma altura de 10 metros. Os moradores da vila, por meio de um abaixo-assinado, pedem a intervenção da CIDADÃO RECLAMA, para as autoridades competentes, a fim de que seja posto cobro àquela irregularidade.

Reivindicação: um Mercadinho

Uma das maiores reivindicações dos moradores de Rio Comprido é ter ali um mercadinho onde encontrem um pouco mais barato os gêneros de primeira necessidade. Neste sentido já apelaram diversas vezes à Prefeitura sem que fossem atendidos. A criação de um mercadinho muito contribuiria para o bem-estar da população daquela populosa bairro.

CLÍNICA GERAL

DR. ARMANDO FERREIRA

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

ELETROCARDIOGRAMA

Laboratório de Análises — Ginecologia — Cardiologia — Tisiologia — Cirurgia — Radiografias — Radioscopia — Tomografias — Serigrafias — Fisioterapia (raios infra-vermelho, ultravioleta) — Eletrocoagulação — Inalações (Penicilina, Hidrazida, Estreptomicina, etc.) — Pneumotorax artificial — Gastroenterologia — Otorinolaringologia — Diagnóstico precoce do câncer (seio e útero).

DIARIAMENTE, DAS 9 AS 17 HORAS

MENOS AS QUINTAS-FEIRAS

Travessa Manoel Coelho, 206 — Sete Pontes

São Gonçalo — Telefone: 5763